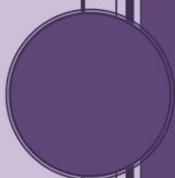


SEMINÁRIO INTERLINHAS

Volume 5, número 1 • jan./jun. 2017 • ISSN

LIVRO DE RESUMOS



LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2017.1

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA (SIP) — 2017.1

Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II
Alagoinhas, Bahia, Brasil

Período: 18, 19 e 20 de julho de 2017

LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2017.1
Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA (SIP) — 2017.1
Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II
Alagoinhas, Bahia, Brasil

Período: 18, 19 e 20 de julho de 2017



Alagoinhas
2017



Universidade do Estado da Bahia — UNEB
Reitor: José Bites de Carvalho
Vice-Reitor: Carla Liane Nascimento Santos

Departamento de Educação — DEDC II
Diretora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira Santos

Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e
Literaturas — DEDC II
Coordenação: Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes



Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural — Pós-Crítica
Coordenação: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos
Vice-Coordenação: Elisângela Santana dos Santos

FICHA CATALOGRÁFICA

S471 Seminário Interlinhas: Programa de Pós-graduação em Crítica Cultural (Pós Crítica) (2017.1: Alagoinhas).

Caderno de resumo do Seminário Interlinhas, Pós Crítica; Seminário Interdisciplinar de pesquisa (SIP) / Organizador por Fabiane Fernandes Guimarães, Pollyanna Araujo Carvalho, Silvana Nascimento Lianda – Alagoinhas, 2017.

Vários autores.

ISSN

90 f.

1. Crítica cultural. 2. Letramento. 3. Cultura popular. I. Guimarães, Fabiane Fernandes. II. Carvalho, Pollyanna Araujo. III. Lianda, Silvana Nascimento. IV. Universidade do Estado da Bahia.

CDD 306.4

Biblioteca do Campus II / Uneb

Bibliotecária: Rosana Cristina de Souza Barretto - CRB: 5/902

Créditos Livro de Resumos:

Organização: Fabiane Fernandes Guimarães, Pollyanna Araujo Carvalho, Silvana Nascimento Lianda

Projeto gráfico: Roberto H. Seidel

Editoração: Gislene Alves da Silva, Vanessa Chaves Maciel

Revisão: Eider Ferreira Santos, Silvana Nascimento Lianda

Assistente editorial: Juliana Aparecida dos Santos Miranda, Silvana Nascimento Lianda

Impressão: Fábrica de Letras do Pós-Crítica/UNEB

Seminário Interlinhas — 2017.1, do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP) — 2017.1, do Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus II

Alagoinhas, 18, 19 e 20 de julho de 2017.

Comissão Organizadora:

Prof. Dr. André Luiz Gaspari Madureira

Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes

Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Prof. Dr. José Carlos Félix

Eider Ferreira Santos

Jéssica da Silva Vilela

Michelli Maia Moreira

Comissão de Divulgação [blog, site]:

Eider Ferreira Santos

Jéssica da Silva Vilela

Michelli Maia Moreira

Comissão de Infraestrutura:

Hildete Barroso de Souza

Michele da Silva de Aragão

Luann Andrade da Silva

Gleison Fernandes

SUMÁRIO

Apresentação	7
Resumos dos trabalhos — Mestrado	8
Turma 2016	8
Turma 2017	11
Resumos SIP — Graduação	39
Primeiro Semestre	39
Terceiro Semestre	45
Quinto Semestre	50
Sétimo Semestre	65

APRESENTAÇÃO

O *Seminário Interlinhas*, como atividade regular e semestral do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica), articulado ao *Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP)*, também regular e semestral, do Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas (Graduação), objetiva promover o estudo, a reflexão e o debate dos projetos de pesquisa em andamento realizados no interior e entre as linhas pelos discentes e docentes do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural e também pelos Graduandos e Pesquisadores de Letras do Campus II da UNEB, em Alagoinhas — Bahia. Neste semestre, nos associamos também ao *III Seminário de Formação Pesquisa Implicada em Educação: trajetórias e desafios na contemporaneidade*, mais especificamente às proposições dos *Laboratórios de Crítica cultural*, que procuram, como nós, discutir nossa produção considerando o contexto atual, inclusive de estado de exceção. A noção de contemporaneidade, portanto, que atravessa esse gesto político-pedagógico e de gestão científica, implica construir e demarcar uma posição crítica do campo linguístico-literário em relação não só às políticas governamentais, às políticas institucionais da UNEB, para a área de humanidades, bem como problematizar as dicotomias ainda existentes entre os Estudos Linguísticos e os Estudos literários, promovendo, com isso, uma produção bibliográfica e técnica que, além de retomar a memória de nossa produção coletiva, aponte novos roteiros profissionais, para além da sala de aula e suas demandas pelo ensino de língua e literatura.

RESUMOS DOS TRABALHOS — MESTRADO

TURMA 2016

TERRITÓRIO DO SISAL E ASSENTAMENTO ROSE: LUGARES DE MOVIMENTOS, TENSÕES E RESISTÊNCIA, PELA VALORIZAÇÃO DE SUA CULTURA

Edisvânio do Nascimento Pereira

Resumo: Esta proposta traz um recorte do primeiro Capítulo da Dissertação em fase de construção, intitulada provisoriamente: “Narradores Sisaleiros: da articulação do seu saber oral aos projetos culturais e a resignificação da cultura no Assentamento Rose em Santa Luz – BA”. O objetivo é fazer uma contextualização do Território do Sisal, situando o município de Santa Luz, até chegar ao Assentamento Rose, local onde residem os meus sujeitos de pesquisa. Intenciona também promover um diálogo a respeito da história da reforma agrária no Brasil, situando os assentamentos como lugar de articulação e resistência, à luz das discussões de Bogo (2009), Fernandes (2000) e por meio da escuta das vozes dos assentados do Rose. Pretende-se ainda ampliar a discussão sobre cultura popular, identidades e comunidade no assentamento Rose, dialogando com os sujeitos da pesquisa e alguns teóricos que versam sobre os temas como: Williams (1969), Hall (2003), Canclini (2015), Bauman (2005), dentre outros. É nossa intenção ainda, propor uma discussão sobre o encontro de sujeitos de culturas diversas e os atos de desterritorializar para reterritorializar e por fim, falar do Rose e seu acesso às políticas culturais para resignificar a sua cultura. Nesta perspectiva, será importante situar a presença das vozes dos sujeitos da pesquisa, aliadas a teóricos que possuem suas discussões acerca destas temáticas, como: Milton Santos (1998), Haesbaert (1997), Zumthor (1993) e Hampaté-Bâ (1982). Será utilizada a pesquisa de observação participante, com entrevista semiestruturada e análise documental. Espera-se contribuir para melhor compreender a história do assentamento Rose, os seus modos de vida e produção cultural, além de reunir dados para o desenvolvimento da pesquisa.

Palavras-chave: Assentamento Rose. Desterritorialização. Reterritorialização.

RIMAS, RITMOS E VOZES DA PERIFERIA

Joselia Santos da Silva

Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Neste projeto de pesquisa, propõe-se uma reflexão sobre as potências de vida que emergem das margens e mostram-se dispostas a contestar a cultura hegemônica e resistir às formas de vida impostas por esta. Para isso, será tomado como fonte que conduzirá a reflexão o Sarau da Onça, situado no bairro de Sussuarana, e o programa de rádio Evolução Hip-Hop. A pesquisa buscará, dessa forma, investigar como que o Sarau da Onça e um programa de rádio comunitária —o Evolução Hip-Hop— tem sido meios de resistência e espaços de contestação, politização dos discursos e construção de conhecimento. A periferia, embora seja vítima de vários estigmas e das violências simbólicas, possui potências que, colocadas em ação, podem ser instrumentos contra o sistema hegemônico e opressor. Sendo assim, o projeto visa refletir a partir das seguintes problematizações: O que podem as margens? O que representa a potência de vida em um contexto de opressão e sobrevivências? De que forma a potência de vida pode ganhar vida? Estes questionamentos serão colocados como pontos norteadores da presente pesquisa, que não objetiva dar conta de todas as indagações, mas propor reflexões pertinentes ao tema proposto.

PRODUÇÃO CULTURAL ALTERNATIVA DE ALAGOINHAS - BA: RELAÇÃO COM A POLÍTICA CULTURAL DE EDITAIS

Paula Ferreira da Silva

Resumo: A pesquisa objetiva refletir sobre a atuação de dois produtores culturais alternativo Alagoinhense, no cenário cultural local, com diferente linguagem artística e participantes da política cultural de editais do Estado. Com isso, busca-se entender a possibilidade de "vida" após serem contemplados por edital e conhecer estratégias acionadas para viver períodos sem

financiamento. A abordagem metodológica etnográfica descreve a cultura material “alternativa” do município assim como pontua outros aspectos do cenário cultural de Alagoinhas-BA. Com ênfase na técnica de entrevista, também recorremos a gestores e outros produtores culturais para refletir sobre: relações de poder; resistências; autoprodução/atuação; gestão de cultura municipal e estadual; Política cultural; visibilidade; formação. Algumas questões permeiam a pesquisa: Qual a característica dos editais que foram contemplados? Como pode se dá uma vida cultural pós edital? É possível transgredir culturalmente dentro de editais? Trata-se de uma transgressão organizada induzida pelo estado? Para análise busca-se auxílio nas análises de Drummond (2003, 2016). O texto está organizado em três capítulos: 1. A cena Cultural em Alagoinhas (Descrição do cenário, sujeitos de pesquisa e relação com o editais); 2. Política Cultural de Edital Estatal (Análise do texto do Edital e "amarração" com a vivência dos sujeitos de pesquisa e breve reflexão de uma possível vida após edital) e no 3. Ampliaremos a discussão da “vida” pós-edital a partir do apontamento fornecido pelos sujeitos de pesquisa.

Palavras-Chave: Produção Cultural, Política Cultural de Editais, Produtor Cultural Alternativo.

TURMA 2017

A COR NA LITERATURA: DOS PROCESSOS E ASSUNÇÃO DE UMA IDENTIDADE NEGADA E VILIPENDIADA EM VIVA O POVO BRASILEIRO

Adilton da Cruz Santana

Resumo: Em *Viva o povo brasileiro* os quadros historiográficos de um país em busca da identidade nacional são remontados e recontados a partir de uma perspectiva inusitada. João Ubaldo Ribeiro neste romance histórico contrasta a História oficial do Brasil, questiona as posições de sujeitos e objetos da história e propõe um fazer literário em que as minorias subalternizadas se apropriem das ferramentas do discurso para contrapor as condições que lhes aviltam. O estudo em questão propõe analisar e discutir as construções discursivas e os processos de assunção, branqueamento e negação que constituem a identidade étnico-racial da personagem Amleto Ferreira, este que nega sua identidade originária e passa a assumir modos e hábitos da cultura europeia para ascender socialmente. O aporte metodológico se erige na revisão da crítica sobre a obra em questão, especificamente, os discursos evocados desta personagem e as possíveis relações entre a representação, percepção, assunção e negação da identidade negra na produção do texto literário. Nessa perspectiva pretende-se utilizar a análise e percepção do *corpus* literário e os seus efeitos de produção na sociedade como instrumentos discursivos úteis para evidenciar e problematizar o estudo das relações étnico-raciais na literatura brasileira. Em consonância com as discussões abordadas pelos autores Stuart Hall (2011), Kabengele Munanga (1986; 2008), Edward Telles (2012), Jean França (1998), Antônio Cândido (2000), Rita Godet (2014), Muniz Sodré (1983) dentre outros a serem selecionados que contribuem para o debate e fomento das temáticas referidas.

Palavras-chave: Identidade étnico-racial. Romance histórico. Crítica literária.

O ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA EM UMA ESCOLA DO CAMPO: UMA PERSPECTIVA INTERCULTURAL

Amarilson Gordiano de Oliveira

Resumo: O histórico do ensino de inglês como língua estrangeira no Brasil, via de regra, aponta para a utilização de metodologias que resultam em uma tentativa de moldar padrões linguísticos e culturais, tomando como base, dentre outros, o ideal urbanocêntrico dos grandes centros detentores do idioma como língua materna, sendo apenas as produções dos falantes destes países consideradas como autênticas. Do mesmo modo, as relações de poder estabelecidas entre campo e cidade implicam a construção da identidade linguística dos educandos do campo. Sendo assim, o presente trabalho apresenta proposta de estudo que visa problematizar como ocorrem as práticas de ensino de Língua Inglesa (LI) em escolas do campo e discutir se contemplam as múltiplas identidades dos sujeitos e a subjetividade marcada pela vinculação à sua própria língua-cultura. Neste sentido, serão levantadas discussões sobre o ensino intercultural de línguas, orientações e parâmetros nacionais para o currículo de línguas estrangeiras, bem como uma perspectiva crítica acerca do conceito de autenticidade no ensino de LI, dentre outras abordagens teóricas, para estabelecer um diálogo entre autenticidade e interculturalidade na relação da LI com os jovens do campo. Pretende-se, portanto, construir uma etnografia na sala de aula de uma escola da zona rural de Candeias-BA, para que seja possível vivenciar, por meio da interação com os sujeitos, a relação e o diálogo dos jovens estudantes do campo com a língua inglesa.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa. Interculturalidade. Educação do campo.

CRÍTICA LITERÁRIA EM VLOG: TENSÕES E DESLOCAMENTOS NOS ESPAÇOS DA CRÍTICA

Andréa Paula Oliveira de Carvalho
Roberto Henrique Seidel

Resumo: Os vlogs de literatura na internet, são vídeos produzidos por pessoas que falam de livros e temas literários no Youtube, e

publicam semanalmente seus conteúdos em seus canais. É uma nova maneira de divulgação do texto literário no Brasil. Os novos influenciadores têm produzido um impacto na multiplicação de leitores por todo o país. Aliado a isso, a literatura pós-moderna traz consigo uma insegurança propícia de quem tem muito por escolher como referência temática de (gênero, raça, sexualidade, nacionalidade, comunidade). Essa fluidez tem como causa o processo de globalização, pois o mundo compartilha hábitos e conhecimento com uma facilidade em que a tecnologia opera com maior rapidez, agilidade e praticidade, diluindo as fronteiras mais rígidas de tempo e espaço de produção e difusão do conhecimento. Assim, o objetivo do presente trabalho é a tentativa de encontrar alguns motivos que levaram o *vlog* de crítica literária a emergir nesse espaço virtual. Faz-se uma relação entre o contexto de crise da crítica literária com a atividade da crítica cultural dentro de uma perspectiva produtiva. Isso requer uma crítica cultural e literária sem um conceito autoevidente, de modo que se faz necessário percebê-las enquanto posturas críticas possíveis de diferentes papéis na história. Dessa maneira, a pergunta de partida se dá pela análise e interpretação do próprio objeto, o *vlog*, inserido no contexto de diferenciação e significações próprias resultantes de uma série de fatores como: os estudos culturais, a inespecificidade da literatura e de uma produção literária pós-autônoma. Os principais referenciais teóricos são: Eneida Souza, Silviano Santiago, Flôrencia Garramunhõ e Josefina Ludmer e Jacques Rancière. Os resultados aparecem na forma de um inexplicável fluxo de público anônimo que procura na partilha do sensível uma "imagem pública" que não está no objeto em si mesmo mas no fora, na imaginação ficcional de um comum partilhado.

Palavras-Chave: Crítica em *vlog*; Pós- crítica; Partilha do sensível.

MALUCOS DE ESTRADA E CIDADANIA: CIBERATIVISMO E PRODUÇÃO CULTURAL NO “COLETIVO BELEZA DA MARGEM”

Antônio Cláudio da Silva Neto

Resumo: As ações coletivas que permeiam modos de produção na contemporaneidade têm se mostrado capazes de trazer aos ambientes das tecnologias de comunicação discursos ativistas

relativos a cidadania cultural. Frente a ataques institucionalizados, desarmados pelos problemas de acesso à justiça, a apropriação do ciberespaço como ferramenta de militância torna-se mais que necessária. Fala-se em ciberativismo a composição político-estética de signos virtuais e possibilidades que se abrem através de postagens, compartilhamentos, e democratização do acesso a informação. Como efeito, ampliam-se as discussões e coletivos sociais marginalizados adquirem visibilidade. É neste contexto emergente que se encontra o Coletivo Beleza da Margem, responsável por entoar as discussões que circundam os modos de vida dos “malucos de estrada”. Neste sentido, pretende-se examinar práticas de deslocamento pertinentes ao imaginário social a respeito do movimento de contracultura hippie são questionadas no documentário “Malucos de Estrada – Parte II: Cultura de BR” (2015). Este, produzido pelo Coletivo Beleza da Margem, com direção de Rafael Lage, apresenta narrativas culturais de sujeitos que se distanciam da nomenclatura *hippie* ao tempo que se autorreconhecem como “malucos de estrada”, “malucos de BR”, ou simplesmente “malucos”, assumindo, assim, uma nova construção subjetiva. Trata-se de um corpus disponibilizado na plataforma YouTube e financiado coletivamente por dois mil e setenta e dois colaboradores, através de uma campanha de *crowdfunding*. Desse modo, a pesquisa tem a preocupação de discutir a performance ciberativista do Coletivo Beleza da Margem no que concerne aos impactos das ações coletivas em seus modos de produção, com foco nas suas lutas políticas, disputas judiciais e a constante busca pela efetividade da cidadania cultural desses sujeitos.

Palavras-chave: Malucos de Estrada. Produção Cultural. Ciberativismo.

“FLANANDO EM PARIS”: O SUJEITO E SUA REALÇÃO COM O CORPO ADOECIDO

Edivonha Leite dos Santos

Resumo: A obra “Flanando em Paris” de José Carlos Oliveira é publicada como um mister de suas andanças entre 1934 e 1986. Nela, seu autor, sob a organização de Jason Tércio, discorre sobre sua diluição por variadas cidades da Europa, mas, especialmente,

sobre seu mergulho em Paris. O que explicita um cronista preocupado em revelar-se não como qualquer turista apressado, mas o seu contrário. Ao imergir nas tessituras de cafés, ruas, praças, etc, vê-se enquanto um ser na profusão da sua dor, já que este se encontra adoecido. Fato este que o leva a falar, por várias e várias páginas, acerca do seu penar, do seu pâncreas: a “flor ferida”. Assim, minuciosamente, embebido de sofrimento, relata suas dores e a relação do seu corpo estranho. Assim, essa pesquisa objetiva analisar a literatura em questão enfatizando a teoria do sujeito, ou seja, pensar como aquele se constitui, uma imagem fantasmagórica, um processo que se mostra na fratura da condição de enfermo. Além disso, busca-se entender a manifestação do corpo doente, as marcas que o constituem e que estão impingidas nas manifestações do outro e o erotismo do ser fictício. Para este fim, utilizar-se-ia o trabalho teórico de Jacques Lacan (Seminários 60/70), Michel Foucault (1983), Georges Bataille (2014) e Washington Drummond (2015).

Palavras-Chave: Sujeito. Corpo. Adoecimento. Outro.

A DIVERSIDADE NA VOZ DOS DIVERSOS: UM MANIFESTO TRANSVIADO

Fabiane Fernandes Guimarães

Resumo: O projeto de pesquisa pretende refletir acerca da Diversidade de Gênero fora dos muros da escola, à luz da Transsexualidade. O referencial teórico que embasará esta pesquisa, a priori, será articulado por autoras e autores como Judith Butler (1992), Donna Haraway (1991), Guacira Lopes Louro (2003), Maria Berenice Bento (2017), Agamben (2009), Adorno e Horkheimer (2005), Nietzsche (2002). A metodologia escolhida possui caráter qualitativo e será desenvolvida a partir da entrevista individual e posteriormente da Análise do discurso. Como resultado, espera-se cartografar, a partir das narrativas transviad@s, as problemáticas encontradas pelos sujeitos, suas inquietações, propostas e aspirações, propondo uma reflexão crítica e cultural de como os impasses e desejos apresentados por eles/elas interferem no processo de subjetivação dos mesm@s enquanto pessoas Trans e sua inserção/permanência na Escola. À *posteriori*, pretende-se organizar um Livro-manifesto Transviado, que será distribuído ao

maior número de docentes possível como uma proposta formativa.

Palavras-chave: Gênero. Formação docente. Escola. Transviados.

ARTISTAS BAIANAS EM DIÁLOGO: O TRABALHO DO SIGNO E DO SI EM ANA FRAGA E GEISA LIMA

Geisa Lima dos Santos (UNEB)

Resumo: Este estudo trata da investigação e leitura das obras *A Mesa Posta* (instalação/performance) da artista baiana Ana Fraga e *As 7 Vidas de Cassandra* (instalação) da artista Geisa Lima. Busca-se problematizar sobre como as obras em questão, se constituem como arma para desfazer dispositivos de dominação sobre a mulher e de que forma o signo e o si vão sendo pensados e costurados nesse processo, discutindo a ligação entre arte, saber e poder na produção de “verdades”. As discussões de Gilles Deleuze no que se refere à ideia de *rizoma* e as noções colocadas por Walter Mingnolo de *desobediência epistêmica* na construção de caminhos descoloniais atravessam a pesquisa. Propõe-se de maneira ainda que frágil, a performance como dispositivo ou método para romper e criar discursos/mapas, pensando no corpo da mulher como produtor do corpo social, ou seja, através das marcas do corpo pretende-se produzir manobras e articulações artísticas como instrumento de luta por emancipação. Almeja-se indagar como os trabalhos citados podem ser um meio de inventar o si, bem como um canal de potencialização do sujeito feminino; Portanto o estudo propõe a criação de linhas de forças e busca escapar dos padrões em seus discursos ao debater o papel das artistas como propositoras de processos de desterritorialização, de performances rizomáticas que causam rupturas, valorizando as expressões heterogêneas e desinvestindo as dominantes.

Palavras-chave: Arte. Mulher. O trabalho do si.

CENAS DA VIDA ESCOLAR: RETRATOS DO COTIDIANO ESCOLAR DE ESTUDANTES DA PRÉ-ESCOLA E ENSINO FUNDAMENTAL I DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS-BA.

Heitor Rocha Gomes

Resumo: Este trabalho visa apresentar narrativas de estudantes da Pré-escola e Ensino Fundamental I de escolas públicas de Alagoinhas, mediante registros fotográficos de cenas do cotidiano escolar das quais participaram, em situações de ensino-aprendizagem, dentro e fora das salas de aula. Os registros foram realizados durante atividades lúdicas, livres e dirigidas, buscando um viés investigativo duplo: ao mesmo tempo em que a fotografia é utilizada como instrumento de produção estética coletiva da comunidade juvenil escolar, ela revela a interpretação dos sentidos poéticos dos indivíduos no grupo, a partir do próprio meio tecnológico visual da fotografia e do olhar individual que se serve desse meio como uma forma de imprimir sua percepção e captação subjetiva. Os retratos, objetos da presente pesquisa, constituem acervo fotográfico digital pedagógico, enquanto parte do registro documental rotineiro dos projetos didático-pedagógicos da escola para fins de avaliação, planejamento e socialização de processos e resultados para a comunidade escolar. Genericamente, no cotidiano escolar, as pessoas costumam acreditar que as cenas, os objetos, os sentimentos, os interesses de estudo entre outros, possuem os mesmos sentidos para todos que ali convivem. Ao olharmos de perto uma determinada cena, ato, atitude dos personagens, em um fragmento no tempo e espaço geral da escola, é possível notar a diversidade de motivações que mobilizam os sujeitos a tomarem parte do cotidiano escolar. Os tempos e espaços escolares transcendem as determinações curriculares, normas estabelecidas pelo mundo adulto. Estudos sobre as narrativas dos estudantes poderiam revelar discursos, sentimentos e reflexões sobre si, sobre o outro e sobre o contexto que escapam as noções estereotipadas sobre como os estudantes pensam e sentem o universo escolar e sua subjetividade inserida no mesmo. A proposta será assim estruturada: busca e sistematização de referencial bibliográfico que justifique a pesquisa; classificação participativa de fotografias que retratem as cenas e os sentidos do cotidiano escolar; registro das narrativas dos estudantes sobre as fotos selecionadas; a produção de formas de socialização dos processos e resultados

desta pesquisa tanto para os participantes da pesquisa e comunidade escolar quanto para a sociedade em geral. Inicialmente este trabalho terá como fundamentação teórica: Agambem Giorgio (2005), Roland Barthes (1984), Cunha e Teodoro (2006) Foucault (1997) e Mignolo (2008).

Palavras-Chave: Sócio-antropologia visual; Cenas do cotidiano da escola pública; Narrativas da subjetividade juvenil

IMPASSES SOBRE A PRODUÇÃO DE ROMANCES AFRICANOS EM LÍNGUA INGLESA

Ilauanna Teles Silva

Resumo: O presente trabalho pretende discutir algumas questões e impasses da produção de romances africanos sob a perspectiva de uma crítica cultural. Na primeira parte, apresentamos um breve dos chamados estudos pós-coloniais em literatura. Em seguida, articulamos as discussões de Eagleton (2005), Robinson (1985), Bennet (1993) e Yudice (2006) sobre o debate de uma teoria contemporânea da cultura confrontando-os com produção de dois notórios romancistas nigerianos em língua inglesa: Chinua Achebe (2008) e Chimamanda Adichie (2009) juntamente com Ngugui Thiong’o (2007) no sentido de examinar os principais empasses advindos da produção literária e cultural africana feitas por meio de línguas europeias, no caso particular, o inglês.

Palavras-Chave: Teorias da cultura. Literatura pós-colonial em língua inglesa. Romance nigeriano.

ESTUDO DE PRÁTICAS DE LEITURAS LITERÁRIAS EMANCIPATÓRIAS PARA INFÂNCIA

Ivonice da Silva Nunes

Resumo: Desde a mais tenra infância a criança se relaciona com a leitura através de processos de mediação, ou a partir da interação direta com o mundo que a cerca. Dessa maneira, considerando as constantes transformações pelas quais a educação infantil tem passado, tanto no sentido de pensar a criança enquanto sujeito que integra o contexto sociocultural, quanto no sentido de

entender que o desenvolvimento das mesmas vai depender de processos ambientais que se estabelece desde os primeiros anos de vida, e, Tendo-se por hipótese o potencial emancipatório da leitura literária como um dispositivo de construção da autonomia leitora desde a pequena infância, tem-se a necessidade de um estudo das práticas de leituras desenvolvidas na escola que superem a reprodução do modelo tradicional escolar e estimulem a criação, preservando as possibilidades de regionalidades e singularidades na formação literária da criança. Estando a pesquisa em processo de construção, nesse momento começam a surgir os primeiros questionamentos e algumas reflexões a partir da leitura de alguns teóricos como Alberto Manguel (1997), Vicent Jouve (2012), Eliana Yunes (2012), Kleiman (2010), Charréu (2014), Cruz (2012), bem como Deleuze e Guatarri (1995), Agamben (1978) e Lindoso (2004). Apoiada na discussão desses autores a pesquisa se constituirá a partir da possível análise do Projeto Político Pedagógico de uma Escola do Município de Alagoinhas-BA considerando-se a abrangência do texto literário numa perspectiva do letramento literário, observação da prática docente seguida de entrevista semiestruturada com os educadores e análise do material coletado à luz dos estudos culturais.

Palavras-chave: Leituras emancipatórias. Educação infantil. Prática pedagógica

SURPREENDIDO PELA ALEGRIA: UMA RELEITURA DO CRISTIANISMO A PARTIR DA ESTÉTICA DA EXISTÊNCIA

João Lucas Alves dos Santos (Pós-Crítica -UNEB)

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar um quadro de desenvolvimento teórico/metodológico para a pesquisa em crítica cultural *Surpreendido pela Alegria*: uma releitura do cristianismo a partir da experiência estética. As quatro abordagens que compõem o quadro, em conjunto, buscam alcançar o objetivo geral da pesquisa: propor uma leitura estética da doutrina cristã a partir do estudo da obra de C. S. Lewis, *Surpreendido pela Alegria*, em diálogo com as teorias da estética da existência presentes no pensamento de Nietzsche e Foucault. Temos assim, primeiramente, a construção de um panorama da

relação entre ética e estética nas teorias de Nietzsche e Foucault evidenciando as diferenças conceituais, principalmente no que tange ao modo como cada um deles irá opor a estética da existência ao cristianismo. Em seguida, a partir da crítica de Agamben do fenômeno estético na modernidade, traçamos a relação entre arte e subjetividade no sentido de possibilitar a experiência estética como lugar de resignificação do sujeito. Após essa segunda parte, iniciamos a abordagem da obra de C. S. Lewis destacando, principalmente, sua experiência com a arte e teoria literária, aspectos que possibilitaram sua conversão ao cristianismo. Por último, tomando como modelo uma releitura marxista do cristianismo desenvolvida por Terry Eagleton, propomos uma releitura estética do cristianismo com bases no pensamento de C. S. Lewis.

Palavras-chave: C. S. Lewis. Experiência estética. Cristianismo. Estética da existência.

A DISSOLUÇÃO DO CORPO E DA IMAGEM DE SUJEITO ADMINISTRADO EM *CRASH*: REFLEXÕES ACERCA DA MORTE DO AFETO

Jonathas Martins Nunes

Resumo: O conteúdo narrativo ballardiano apresenta um intenso esforço de singularização, tanto na forma, ao apresentar uma prosa experimental, subvertendo as técnicas e convenções da tradição literária da prosa romanesca, em função do esfacelamento da construção de personagem, tempo e espaço narrativo; quanto em sua temática, marcada pela constante diluição das fronteiras comumente erigidas por categorias culturalmente determinadas: identidade, sexualidade, subjetividade e sociedade de consumo. Partindo do preâmbulo do aspecto mimético da forma em função do que é tematizado e/ou conceituado na escrita ballardiana, o presente trabalho propõe uma reflexão acerca das principais questões referentes a dissolução do corpo e da imagem de sujeito administrado nas produções e reproduções do texto ballardiano, entreposto ao conceito de *morte do afeto*, a diminuição do efeito de ser afetado por algo (cf. BALLARD, 1995), uma categoria conceitual elaborada na forma de *letmotif* em *Crash* (1969; 1971; 1974). Para tanto, tomaremos como objetos de escrutínio os fragmentos do

compêndio de narrativas *The atrocity exhibition* (1969), do escritor inglês J. G. Ballard, e excertos de suas (re)produções em plataformas distintas: documentário televisivo, exposições em galerias, entre outros. Tais trabalhos provocam, em suas narrativas, reflexões acerca das dissidências entre as pulsões corpóreas e as tentativas de esvaziamento e padronização do sujeito e do corpo sob os ditames da exaustão e normatização sexual midiática/pornográfica/tecnológica/industrial, bem como imagens conceituais de morte na disposição dos textos, iluminando resíduos da experiência a serviço de um devir das fissuras no conceito que os resíduos da narrativa possam ainda conter em si. Por conseguinte, a discussão dos processos de subjetivação do sujeito, tensionadas a partir do corpo na lógica peremptória da mercadoria de massa da produção ballardiana, retoma a noção de mundo administrado, termo cunhado pelos críticos frankfurtianos Adorno e Horkheimer (2006), no qual os críticos evidenciam nos mecanismos e produtos da indústria cultural uma miríade de tentativas de coerção do pensamento, sob a cuidadosa manipulação e estultificação das massas.

Palavras-Chave: Morte do afeto; *Crash*; Teoria crítica.

A INSCRIÇÃO DOS *SANS-PAPIERS* NA PERSPECTIVA DA CRÍTICA CULTURAL EM *SAMBA*, DE DELPHINE COULIN

Juliene Cristian Silva Pinto

Resumo: Esse estudo propõe pensar a condição dos *sans-papiers* sob o crivo da crítica cultural a partir da leitura do romance *Samba* (2015) – versão original *Samba pour la France* (2011) –, escrito pela francesa Delphine Coulin. A ênfase dada aqui mostra a situação de vida do protagonista Samba Cisé, enquanto, representante dos imigrantes em situação irregular, os chamados *sans-papiers*, africanos advindos da África Negra. Os critérios de análise desta personagem específica da obra estão pautados nas lembranças arquivadas em sua memória e trajetória à mercê da fuga de si mesmo, apagamento da africanidade, perda de liberdade e a mortificação do seu corpo pelo trabalho exaustivo. Busca-se demonstrar como a crítica cultural se revela um dispositivo de compreensão desta minoria, na motivação de por em revista o contexto sócio histórico do panorama da política

imigratória francesa – laissez-faire à imigração seletiva –; a distinção entre formas de classificação contemporâneas, e a questão da raça como um dispositivo de segurança para abolir o direito. O estudo também envereda na reflexão sobre a articulação, política, sendo um mecanismo de desmontagem da discriminação legal, que viabilizasse a emersão de num sujeito novo e revolucionário como o devir desse sujeito excluído. Assim, toma-se como parâmetro de discussão parte da arqueologia crítica de autores potenciais, com noções chaves à crítica cultural, a saber, subjetivação e singularização (GUATTARI; ROLNIK, 1986), fragmentação da identidade (HALL, 1999), desconstrução (DERRIDA, 2001), figura do intelectual orgânico (GRAMSCI *apud* HALL, 2003), linguagem de invenção (AGAMBEN, 2005), desobediência epistêmica (MIGNOLO, 2008), dominação racial e de gênero (QUIJANO, 2005; LUGONES, 2008). Os resultados parciais constatam que a referência aos autores da área de Letras, Filosofia, Direito, entre outros, se torna fator preponderante para tratar da questão desta minoria sob o olhar do crítico cultural, e ratifica a possibilidade desse pesquisador se apropriar das noções entre campos diversos. O estudo ainda destaca o agravante do romance *Samba* ser inspirado numa realidade cotidiana que se revela ficcional ao contradizer aspectos da política imigratória francesa atual e transmitir certa transposição do discurso hegemônico. Contudo, se utiliza do francês, língua veicular, (DELEUZE, 1977) para denunciar de maneira incisiva a hipocrisia do governo francês em estigmatizar os *sans-papiers* ao tempo em que subtrai as suas forças de trabalho nos serviços de limpeza e manutenção, de modo a contribuírem com a economia geral.

Palavras-chave: Samba. Sans-papiers. Crítica cultural.

LITERATURA E ENSINO: AS INTERFACES DO TEXTO LITERÁRIO NO LIVRO DIDÁTICO

Jussara Figueiredo Gomes

Resumo: Este projeto de pesquisa tem como título *Literatura e ensino: as interfaces do texto literário no livro didático* e discorrerá sobre a relação texto/leitor e a construção de sentido da leitura literária no contexto sociocultural do sujeito e de seu processo de apropriação da literatura em seus espaços de

convivência. Com esse trabalho, também será possível desenvolver um estudo sobre o processo de letramento literário a partir do estudo do texto realizado no livro didático de Língua Portuguesa no intuito de descobrir se o instrumento (livro didático) do Ensino Fundamental contribui ou não para a formação leitora/crítica/reflexiva dos sujeitos. Então, a partir disso, pretende-se investigar: de que forma o texto literário é trabalhado no livro didático de Língua Portuguesa? Para responder a esse questionamento desenvolverei um estudo de corpora composto de textos prosaicos (contos) que estão dispostos nos livros didáticos de Língua Portuguesa do sexto, sétimo, oitavo, e nono anos. Assim, respaldarei esse trabalho no método qualitativo da pesquisa documental e fundamentarei minhas inquietações sobre o estudo do texto a partir de teóricos que discutem linguagem, literatura e educação.

Palavras-Chave: Livro didático. Literatura. Sujeito leitor.

A REPRESENTAÇÃO DO NORDESTE NA ESCRITA TORRESIANA

Laisa Pinho de Souza

Orientadora: Prof. Dra. M. Neuma M. Paes

Resumo: O romance é senão um diálogo incessante entre vozes socioculturais, as quais permitem a observação das relações humanas através da linguagem. Desse pressuposto, a pesquisa em andamento investiga as vozes que ecoam na trilogia *Essa terra* (1976), *O cachorro e o lobo* (1997) e *Pelo fundo da agulha* (2006), obras do escritor Antônio Torres, para representar artisticamente o Nordeste, espaço ficcional e simbólico, clivado de representações socioculturais e atravessado por jogos de poder e de significação, como atestam as discussões sobre espaço nacional fomentadas pelos estudos contemporâneos, tais como os de Novaes & Seidel (2010). Para a concretização desse projeto, far-se-á uma pesquisa inter/transdisciplinar, cuja base será a tese do romance polifônico de Bakhtin (1998; 2013), cuja matriz teórica, também híbrida, engloba formulações da poética da oralidade, a exemplo de Barthes & Marty (1987), da estética da recepção, tais como Zilberman (1989), da teoria do romance segundo Lukács (1968; 1984) e de Benjamin (1987), assim como estudos da crítica cultural sobre o espaço nacional, mobilizando

autores como Walter (2008), Novaes & Seidel (2010), entre outros, para raciocinar sobre o seguinte questionamento: A representação do Nordeste na trilogia torresiana desestabiliza os discursos hegemônicos sobre esse espaço? Enfim, a proposta é pensar o romance como signo cultural, dialógico e polifônico.

Palavras-chave: Nordeste. Romance polifônico. Signo cultural.

PETROLÂNDIA VELHA: ENTRELACES DA MEMÓRIA E FIAÇÕES HISTÓRICAS

Laíze Siqueira Silva

Orientadora: Profa. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: A ideia de pertencimento a um lugar, ou talvez a um território, por vezes, se torna algo muito significativo na vida de pessoas ou sociedades inteiras. Objetiva-se com esse projeto analisar o deslocamento territorial e suas consequências na vida social, econômica e cultural dos sujeitos de Petrolândia Velha em Pernambuco, com base nas memórias da “Antiga Cidade” inundada pelas águas do Rio São Francisco, em consequência da construção da usina hidrelétrica “Luiz Gonzaga”. Uma ação em que se percebe o uso do poder em favorecimento dos interesses capitalistas e o desprezo pelas camadas populares e seus modos de vida. O estudo será realizado através de dados colhidos em pesquisa bibliográfica e a história oral de Petrolândia Velha. Logo, os dados informativos sobre a história da cidade serão coletados a partir de entrevistas, vídeos, coletânea de fotos e visitas a ambientes que preservam objetos da velha cidade, para que se possa ter o máximo de aproximação com os fatos. Esses dados serão analisados com base nos seguintes autores: Edil Costa, Deleuze e Guatarri, Haesbaert, Jaques Le Goff, Milton Santos, Paul Zumthor, Jorge Almeida, entre outros. Entretanto, vale salientar que os primeiros contatos deixam entrever que o afastamento de seu território de origem constitui-se algo contundente por se tratar não apenas de uma mudança espacial, mas a interrupção de uma história arraigada na mente e no coração dos sujeitos ribeirinhos.

Palavras-Chave: Narrativas. Territórios. Cidade Velha. Cultura ribeirinha.

SABERES (AUTO) BIOGRÁFICOS: LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO

Lourdes Cavalcante Couto de Melo

Resumo: A pesquisa aqui apresentada consiste na narração da experiência vivencial relatada por professores alfabetizadores da rede estadual e pela construção de ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais de letramento e alfabetização. Com essa experiência, estudamos a relação com os alunos e demais professores e compreendemos que a aprendizagem é algo coletivo, contínuo e que requer problematização, demonstrando, assim, a importância e o papel do método autobiográfico no âmbito da pesquisa de histórias de vida. Almejamos analisar as dimensões das práticas pedagógicas nos primeiros anos do Ensino Fundamental I com idade de 06 e 07 anos, na cidade de Alagoinhas-Bahia, e discutir as questões que permeiam o cotidiano escolar do professor alfabetizador, com ênfase nos desafios enfrentados em sala de aula. Levando em conta as práticas de alfabetização e letramento implicadas em atividades voltadas para a leitura e retextualização, utilizaremos o método (auto) biográfico, apoiando-nos teoricamente em Josso (2010), que discute sobre a pesquisa e formação dos professores, e Zabalza (2004), que aborda sobre o diário de aula. Para tal, procuramos re-fazer, re-construir, re-pensar com as imagens e ideias de hoje. Trata-se de um estudo qualitativo, etnográfico, descritivo e interpretativo. Como aporte teórico, serão consultados os autores Magda Soares (2013), Angela Kleiman (2000), Brian Street (2014), Veiga (1994), Libâneo (1994), Luckesi (1994), Freire (1996), Tardif (2012), Pimenta e Lima (2010), Farias (2009), Marcelo (1999), dentre outros. Em síntese, esperamos que a referida pesquisa possa trazer reflexões e discussões a respeito dessa constante inquietude na busca de meios para desenvolver uma prática pedagógica significativa e fundamentada teoricamente.

Palavras-chave: (Auto)biografia; Prática pedagógica; Alfabetização; Letramento.

BARRA II E VEREDINHA EM CENA

Lúcia Fabiana da Silva

Resumo: A pesquisa ora apresentada desenvolve-se a partir da experiência com o projeto Intercâmbio cultural Brasil/África (ICBA), pautado numa interação entre a cultura contemporânea moçambicana e a cultura afro-brasileira, com alunos da educação básica das comunidades quilombolas Barra II e Veredinha, na cidade de Morro do Chapéu, Bahia. Considerando o teatro como um caminho para a liberdade de expressão de alunos(as), além da função social contida nele, acreditamos que uma das etapas mais significativas e memoráveis do projeto ICBA foi a circulação do espetáculo “Nosso Tesouro”, durante o período de 60 dias em 12 apresentações de rua. Inspirados pela trajetória do Teatro Experimental do Negro de Abdias Nascimento, o ICBA não buscava a formação de perfeitos atores, mas sim a aproximação de tempos, sujeitos, e o reconhecimento de suas identidades raciais. O espetáculo foi dividido em seis atos que representavam as experiências e aprendizagens vivenciadas pelos atores. O 1º ato, intitulado *Resistência*, pretendia situar o público quanto ao seu primaz demarcador, resistência. No 2º ato, intitulado *Formação e Informação para não deformação*, apresentava-se o contexto e fundamentação da comunidade quilombola que é exposta de forma normativa, para fins de conquistas de direitos das políticas públicas, com um texto de cunho informativo. No 3º ato, *A representação do samba de roda de Barra II*, os alunos apresentavam o número de dança composto de três músicas do samba de roda de Barra II. O 4º ato, a *Performance Ser Negro*, iniciava-se ao som de instrumentos africanos e nesse ponto a intenção era apresentar ao público como o corpo negro é marcado pela resistência e por um imaginário social de subjugação. O 5º ato exibia *O Intercâmbio Cultural*, trecho no qual demonstramos ao público a integração ocorrida a partir do intercâmbio cultural, entre moçambicanos e morrenses. A performance exibe um número de dança *marrabenta*, dança típica moçambicana, envolvendo alunos e professores no espetáculo. Durante as pesquisas percebemos a forte ligação das Comunidades Quilombolas com a música. Sendo assim, o espetáculo *Nosso Tesouro* culmina com uma grande apresentação de música ao som da percussão, o que compõe o 6º e último ato, intitulado *A Potência da Música Percussiva*. Nesta fase do trabalho, procura-se descrever e analisar brevemente essas cenas

do espetáculo “Nosso tesouro”, formulando questões teóricas a respeito do uso pedagógico das artes cênicas e seus elementos para fortalecimento de espaços de resistência em comunidades quilombolas.

Palavras-Chave: Teatro. Arte. Educação. Comunidades quilombolas.

OS SABERES CONSTRUÍDOS E COMPARTILHADOS ENTRE ALUNOS E PROFESSORES DA EJA

Manuela Gil do Nascimento
Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: A presente pesquisa propõe uma investigação sobre os saberes construídos e compartilhados entre alunos e professores na educação de jovens e adultos em uma escola na cidade de Alagoinhas- BA. Sabe-se que a EJA (Educação de jovens e adultos) é um programa governamental destinado aos jovens e adultos que por motivos diversos não concluíram o ensino fundamental no tempo regular e, que seu público em geral é formado por negros, em especial mulheres negras, operários e operárias assalariadas, donas de casas e trabalhadores informais que retornam as salas de aula com objetivos distintos. Sendo assim, esta pesquisa utilizará o método autobiográfico e a técnica de entrevistas narrativas para coleta de dados. Ou seja, esta pesquisa dará visibilidade as experiências e trocas de saberes desses jovens adultos (que retornam a escola com uma “bagagem” de saberes adquiridos fora do ambiente escolar) com os saberes dos seus professores.

Palavras-Chaves: Saberes. Alunos. Professores.

A PRÁTICA DOCENTE NO QUILOMBO: PRESERVAÇÃO OU ROMPIMENTOS CULTURAIS?

Marcio Santos da Conceição

Resumo: Esse projeto de pesquisa tem como objetivo analisar através de relatos autobiográficos o perfil da prática docente de uma educadora negra em sua atuação na comunidade Quilombola

do Catuzinho – Alagoinhas/BA. A questão norteadora busca entender se a docente negra que atua nessa comunidade quilombola reproduz o modelo eurocêntrico presente na prática pedagógica tradicional. Os objetivos específicos buscam criar um banco autobiográfico da professora destacando sua formação básica, profissional e sua atuação enquanto professora primária; Identificar os instrumentos didático-pedagógicos utilizados pela profissional para o desenvolvimento de sua atividade em sala de aula e analisar à luz da crítica cultural, apresentando as possíveis dificuldades de rompimento com o modelo tradicional de ensino e suas implicações na vida do estudante. Do ponto de vista metodológico será feita uma pesquisa-ação, entrevistas, um cronograma de observação direta no campo, triangulação dos dados das entrevistas e uma análise crítica dos dados à luz da crítica cultural. A abordagem é qualitativa e o método (auto)biográfico. A fundamentação teórica se baseará sobre as representações sociais, autobiografia, memória, poder e controle disciplinar, noções de corpo. Os principais teóricos consultados foram Josso, Souza, Foucault, Nóvoa, Tardif, Arroyo, Williams, entre outros.

Palavras-Chave: Relatos Autobiográficos; Educadora Negra; Comunidade Quilombola.

ENSINO A DISTÂNCIA (EAD): POSSIBILIDADES E IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Marlon Alves

Orientadora: Profa. M. Neuma M. Paes

Resumo: Nas últimas décadas, o ensino superior brasileiro deu um salto quantitativo, um número crescente de alunos passou a ter acesso aos cursos de graduação tanto nas universidades públicas quanto privadas. O ensino superior público, a partir dos institutos federais, que foram abertos em sua maioria na região Nordeste do País, e o ensino superior privado, financiados pelos programas como Prouni e FIES, alavancaram o acesso às universidades particulares. Nesse contexto, o Brasil tem experimentado um crescimento vertiginoso nas matrículas dos cursos de Ensino a Distância (EAD). Mas não podemos apenas olhar esse crescimento com otimismo, com o pensamento de que as Novas Tecnologias

(TIC) estão sendo devidamente incorporadas aos processos de ensino e aprendizagem; tampouco devemos supor que as potencialidades de metodologias de EAD estão sendo aproveitadas devidamente. É óbvio que esse processo de expansão tem seus custos. Por exemplo, os institutos federais, nesse momento de corte de gastos públicos, passam por uma profunda crise financeira, ou seja, houve um rápido crescimento, o que, sem uma estrutura de suporte, prejudica diretamente a qualidade do ensino nessas instituições, claro que existem outras variáveis para explicar os problemas experimentados pelos institutos federais, e claro que nem tudo se resume a problemas. Nas faculdades particulares, os problemas são outros, os donos de escolas não estão preocupados com a qualificação dos professores, depois que preenchem a cota de mestres e doutores exigida pelo MEC, contratam professores apenas com notório saber para compor o quadro de professores. A educação para as escolas particulares funcionam como um negócio rentável, e, nesse contexto, o EAD funciona como uma das estratégias adotadas para potencializar o ingresso de um grande número de alunos com um custo baixo, explorando a mão de obra do professor que ao invés de ministrar uma sala com 30-40 alunos, ministra salas com um número infinito de alunos.

Palavras-chave: Educação. Tecnologias. Formação. Professores

RACISMO E VIOLÊNCIA DE GÊNERO: UM OLHAR A PARTIR DO PROJETO CULTURAL E INTERDISCIPLINAR DO COLÉGIO MODELO DE ALAGOINHAS-BA

Mozart Aubert Nascimento Coelho

Resumo: No ano de 2016 o Colégio Modelo, situado na cidade de Alagoinhas, desenvolveu um projeto interdisciplinar com o objetivo de propiciar uma reflexão sobre a questão racial no Brasil. Durante todo o ano houve uma série de estudos e outras atividades sobre essa questão. Em 2017 o tema do projeto interdisciplinar foi a violência de gênero no país, consistindo não apenas na violência física, mas também violência simbólica. As atividades têm um caráter bastante amplo, consistindo na produção de ensaios e pequenos artigos, peças de teatro, músicas, poesias e outras ações culturais. O diferencial desse

projeto desenvolvido na escola é o fato de não se dar de forma vertical, planejado por indivíduos alheios à referida comunidade escolar. É um projeto que, em tese, é pensado pelos próprios alunos e professores, além de ter um caráter continuado, não sendo uma exceção à rotina da escola. Em síntese, no projeto a ser apresentado pretendo explorar as possibilidades de uso de produções culturais no trato de questões relativas ao racismo no Brasil e sua superação, além de questões relativas à violência de gênero. Tendo em vista a natureza das questões a serem trabalhadas, a respectiva pesquisa será de caráter qualitativo e com uso do método etnográfico. Para a concretização dessa pesquisa realizarei entrevistas com os professores responsáveis pela orientação dos projetos em suas escolas, bem como dos alunos orientandos e demais estudantes que prestigiam o projeto. Também explorarei o material produzido durante todas as etapas do projeto.

Palavras-chave: Cultura. Racismo. Violência de Gênero.

CRÔNICAS TODA MINHA: SUBJETIVIDADES EM TEMPOS DESLOCADOS NOS RELATOS DE CAIO F.

Nara Gil Martins de Oliveira

Resumo: O meu estudo propõe compreender as crônicas de Caio Fernando Abreu e considero algumas questões fundamentais a analisar. As leituras estão sendo produzidas, visando o aspecto que fundamenta as subjetividades, identidades sexuais, gêneros entrecortas em suas obras. Todavia, os textos de crônicas do autor requerem a perspectiva de interpretação que dialogue com o eixo temático promovido em seus contos e romances. Cito o prefácio da obra *O ovo apunhalado* em que Lygia Fagundes Telles (1984) descreve o autor como um “encantador de serpentes que, despojado e limpo, vai tocando sua flauta e as pessoas vão se aproximando [...] revolucionário sempre, original sempre, mas sem se preocupar com modismos (importados ou não), Caio Fernando Abreu assume a emoção.” (TELLES, 1986, p.13). Além de autor de contos, romances, poemas e crônicas, Caio F. foi crítico de artes, dramaturgo, roteirista, tradutor, jornalista, ator e viajante. A originalidade artística do autor mostra como as experiências de vida de Caio F. estão relacionadas à histórias e

memórias. O tom confessional descrito em missivas denuncia uma crítica social que são descritas por crônicas jornalísticas, num tom coloquial. O lado íntimo das cartas se conjuga aos contos literários, apontando assim o modo peculiar de seu estilo em escrever relacionando vida e arte, arte e vida. Qual o problema que insiro? Perceber que a escrita de Caio F. é atravessada por subjetividades mais fluídas e, para isso, atenho-me ao sentido de desterritorialidade desenvolvido por Deleuze e Guattari (1997). Uma escrita como a das crônicas do autor de “Morangos Mofados” pode ser apresenta da por esse campo de atuação, quer dizer, o de desatar lugares fixos de discursos e encontrar as diversas formas no tempo e no espaço regadas a disseminação de falas repletas de enunciados que se conectam, sem direcionar a uma única finalidade. Uma vez que a sua escrita busca romper com o gênero romanesco e ficcional, a inserção de linhas mais verticalizadas é proposital para ler e ver o diverso. Justifica a pesquisa não apenas a debater as categorias hegemônicas engendradas como juntamente com o texto literário tensionar o centro, derrubar estigmas e, de acordo com as pregas de sentidos de Deleuze e Guattari, é possível. Por isso, investigar a obra de Caio F., tendo algumas crônicas escritas nos anos 70 e 80 dos novecentos, atendam às reflexões sobre como as subjetividades nos textos agenciam de outros modos de existências. As crônicas do livro *Pequenas Epifanias* (1996) com as quais venho lendo, afim de analisar as posições de sujeitos, entram no objetivo da pesquisa: visar às identidades sexuais. Tendo em mente a metodologia, as obras de Caio F. comunicam com as crônicas do autor. Elas serão recortadas para encontrar a compreensão em torno da crítica cultural de gêneros – representação de travestis e transexuais –, como de sexualidades – representação de gays. Se o fundamento da pesquisa irá posicionar a fluidez da subjetividade (Deleuze, Guattari, Foucault, Rolnik, Butler, Paul B Preciado), também, as textualidades do autor serão estudadas em cenários em que proporcionam como e de onde falam as personagens, se são colonizadas por enunciados, em que e por quais sentidos há deslocamentos e auto-relatos que diz de si e do outro.

Palavras-chave: Subjetividades. Crônicas. Caio F. Gêneros e Sexualidades.

CAMINHOS PARA A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA E O LETRAMENTO DE CRIANÇAS QUILOMBOLAS A PARTIR DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: PESQUISA NA ESCOLA CARLOS GOMES NA COMUNIDADE CANGULA EM ALAGOINHAS/BA.

Patrícia da Silva Maciel

Orientador: Prof. Dr. Cosme Batista dos Santos

Resumo: A contação de histórias é importante na construção do pensamento crítico da criança, permitindo a formação de um sujeito letrado e podendo possibilitar a valorização das etnias, contribuindo para a construção da identidade. O ato de contar histórias se dá em diversos lugares, por diversas pessoas, pois é uma tradição antiga. As crianças ouvem histórias em casa, que são contadas pelos pais, avós, tios e outros, e que são fundamentais para o desenvolvimento das mesmas, aguçando o imaginário. Assim, se faz necessário verificar se a contação de histórias está presente no processo de letramento, possibilitando uma construção identitária das crianças da Escola Municipal Carlos Gomes na comunidade Cangula em Alagoinhas/BA. A pesquisa será de caráter qualitativo de cunho etnográfico, pois será necessário entender os costumes, crenças e comportamentos a partir da escuta das crianças, observando se nas práticas de letramento há a presença da cultura afro-brasileira ou da cultura da própria comunidade, e como essas práticas podem interferir na construção da identidade dessas crianças. Os métodos utilizados para a coleta de dados serão a observação, a escuta sensível e registros das crianças. Espera-se com esta pesquisa permitir que as crianças entendam como é importante conhecer a sua cultura e se reconhecer como sujeito dessa comunidade valorizando seus traços étnicos.

Palavras-chave: Contação de histórias. Letramento. Construção identitária.

DÍVIDA PÚBLICA NO BRASIL E OS DISPOSITIVOS DE PODER

Pollyanna Araújo Carvalho

Resumo: Trata-se de uma investigação sobre a Dívida Pública Brasileira e as estratégias para enfrentar os dispositivos de poder. Tomando como problema se seria o desvelamento do sigilo da

dívida pública de nações dependentes como o Brasil um fator de impacto para a consciência social? Apresentamos os seguintes objetivos: estabelecer uma semiologia da dívida pública e sua auditoria; mapear as instituições e dispositivos que estabelecem e controlam os conceitos e as práticas do endividamento público de nações; repensar em que medida a disciplina de administração Pública recoloca nos devidos termos a dívida pública brasileira, a exemplo da economia política marxista. A metodologia será a pesquisa bibliográfica partindo das contribuições de Agamben (2009) a respeito dos dispositivos, Fatorelli (2015) sobre questões da dívida pública, auditoria cidadã, dentre outros teóricos. Feita a leitura da teoria, crítica e historiografia do sistema da dívida, comporemos e analisaremos um conjunto de dados, cujos resultados espera-se que seja: a definição da forma da dívida; um levantamento bibliográfico multidisciplinar crítica ao sistema da dívida; a descrição das práticas do sistema financeiro; um listamento das instituições e dispositivos. Em suma, considerando que transparência é um conceito mais amplo do que o de publicidade, e de que não se sabe, ainda, que forças movem a figura do sigilo sobre o sistema da dívida, é fundamental que a investigação, a pesquisa e o debate politizem a questão.

Palavras-Chave: Dívida pública Brasileira. Dispositivos. Auditoria. Crítica Cultural.

(MULTI) LETRAMENTOS NA SALA DE AULA: TENSÕES E CONTRADIÇÕES

Rosiane Pimenta

Orientadora: Profa. Dra. M. Neuma M. Paes

Resumo: Com o advento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), o uso das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem tem sido um grande desafio para os estabelecimentos de ensino se adequarem a nova realidade. A escola, enquanto espaço de aprendizagem, precisa estar aberta para as múltiplas possibilidades de produção e recepção de conhecimentos e também explorar as diversas formas do uso social da leitura e da escrita que esse espaço oferece. Além disso, é preciso problematizar o uso das tecnologias digitais, atentar para a forma como se agencia o olhar na produção do objeto de estudo, isto é, como se deve pensar o uso das tecnologias digitais

nas práticas escolares: como um dispositivo de controle, no qual poucos ainda têm acesso, questionando o uso, a partir da produção; ou se estamos simplesmente reproduzindo tudo o que já foi dito, reforçando ainda mais a sua hierarquização. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo trazer uma discussão das práticas sociais de letramento, problematizando como o letramento digital está situado no interior dessas práticas. Pretendemos, ainda, mapear os caminhos da construção e (des) construção do objeto de pesquisa, amparado pelas inquietações, através dos diálogos, leituras e discussões mobilizados no decorrer do Programa da Crítica Cultural. Como aporte teórico, o estudo da pesquisa apoiar-se-á em Agamben (2009), Bachelard (1996), Deleuze e Guattari (1995), Ginzburg (1990), Kleiman (1995), Lévy (2009), Mignolo (2008), Soares (2004), Xavier (2008), dentre outros. Espera-se que esse estudo possa colaborar para aberturas e enfrentamentos no modo do fazer científico em torno dos Estudos Culturais.

Palavras-chave: Crítica Cultural. (Multi) letramentos na sala de aula. Novas Tecnologias. Tensões e Contradições.

AMPLIANDO O OLHAR SOBRE EDUCAÇÃO QUILOMBOLA A PARTIR DAS PESQUISAS DENOMINADA “ESTADO DA ARTE”.

Rosiler dos Santos Silva

Resumo: Esse trabalho objetiva apresentar os resultados da pesquisa bibliográfica denominada “estado da arte” ou “estado do conhecimento” sobre educação quilombola, mas especificamente sobre formação de professores/as quilombolas. Estado da arte se baseia na busca de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses apresentados ou defendidos em todo país. Na referida pesquisa foi recorrido o banco de Teses e dissertações da CAPES/ plataforma sucupira de 2013 a 2017 das Universidades públicas de todo Brasil. Com estado da arte foi possível sistematizar um quadro do referências teóricas mais citadas e utilizadas em trabalhos acadêmicos sobre esse tema além de ter possibilitado adequações metodológicas e ampliado as perspectivas no campo da pesquisa.

Palavras-Chave: Formação de educadores-as. Comunidades Quilombolas. Estado da Arte

POR UMA LITERATURA MENOR NA SALA DE AULA: OS CANTOS DO MOVIMENTO DE MULHERES TRABALHADORAS RURAIS (MMTR) DE INHAMBUPE.

Sandra Freitas de Carvalho Cruz

Resumo: O canto do Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais (MMTR) de Inhambupe é um discurso que propõe a mudança na estrutura do patriarcado e convida outras mulheres a participarem do Movimento, ratificando o papel coletivo e político dessa literatura. Nesse sentido, queremos propor a circulação dos cantos no espaço escolar, como proposta de pesquisa para a construção da tese. Partindo dessa perspectiva, todas as leituras feitas até então nas disciplinas do mestrado em Crítica Cultural têm sido importantes para a construção da pesquisa. Nesse momento, gostaríamos de abordar no seminário de Interlinhas II, o artigo produzido na disciplina Linguagens na sala de aula. No presente artigo, com o objetivo de pensar como os currículos escolares poderiam inserir os cantos do MMTR de Inhambupe entre os conteúdos a serem estudados nas escolas, realizamos pesquisas bibliográficas, que abordam as relações de gênero dentro e fora da escola, relações de poder, linguagens, a construção do pensamento do colonizado; exemplo, Heilborn, Guacira Lopes, Scott, Elizabete Passos, Jailma Moreira, João W. Geraldi, Foucault, Osmar Moreira, Mignolo e Raymond Williams. Além de utilizar cantos e informações sobre o MMTR de Inhambupe coletadas junto às integrantes do Movimento. Com a produção deste trabalho, percebemos que a escola é um dos importantes espaços sociais que reafirma a posição, hierarquicamente inferior, da mulher na sociedade; vimos que os livros, os conteúdos, os professores e todos os envolvidos nesse processo de construção do conhecimento escolar, geralmente, contribuem para isso; percebemos também que o currículo escolar deixa brechas que poderiam ser melhor exploradas por todos que fazem a educação. Nesse sentido, o trabalho com os cantos do MMTR de Inhambupe poderia contribuir para a construção de um novo sujeito feminino.

Palavras-chave: Gênero, educação, MMTR. cantos. currículo escolar.

A CONSTITUIÇÃO DO “SER PROFESSORA”: IDENTIDADES EM TRAVESSIAS NOS MEMORIAIS DOCENTES

Silmara Bispo de Cristo Souza

Resumo: Essa proposta de trabalho surgiu das minhas inquietações, reflexões e (des)construções enquanto graduanda do curso de Letras Vernáculas durante as experiências de estágio. Assim, esse estudo se volta para a discussão do estágio na formação inicial a partir do suporte da pesquisa autobiográfica, uma vez que a construção dos memoriais no percurso de formação se estabelece como um dispositivo que permite um diálogo necessário entre o processo de construção da identidade docente e as implicações que mediam o encaminhamento do “ser ou não ser professora”. Nesse sentido, utiliza-se memoriais e portfólios construídos nos componentes curriculares de Estágio I, II, III e IV, nos quais busca-se analisar o sentido que foi dado às experiências em sala de aula e a representação de si no processo de “estar professora”. A partir do movimento dessas escritas, a pesquisa é mobilizada por algumas inquietações como: Quais são os sentimentos e expectativas que se apresentam nos memoriais dessas discentes em relação às experiências de estágio? De que forma o estágio se efetiva como um mecanismo de formação da identidade docente, proporcionando mudanças e (des)construções significativas? Quais percepções/representações as discentes direcionam para a reflexão do “ser professora? Pensando nessas inquietações busca-se um percurso teórico ancorado em um estudo de natureza qualitativa que utiliza o método autobiográfico e a técnica de entrevista narrativa para coleta de dados. Inicialmente, o trabalho se divide em dois momentos: 1. Análise dos memoriais e articulação dos dados coletados com as bases teóricas; 2. Entrevistas narrativas com as graduandas que tiveram os seus memoriais analisados, com o intuito de explorar, através dos discursos destas, a relevância do estágio como dispositivo de formação e o significado da escrita dos memoriais nesse processo. Partindo dessa proposta inicial, percebe-se até aqui que a subjetividade, imprimida nas marcas de autoria dessas graduandas, passa a ser o elemento constitutivo

que proporciona legitimidade a esse estudo e potencializa o processo investigativo, uma vez que se torna o lugar onde as discentes reelaboram e ressignificam a experiência de estar em sala de aula e o sentido que tem o processo de tornar-se ou não professora de língua materna. Tendo em vista a articulação entre reflexão e aprendizagens revividas no processo de escrita, a análise desses memoriais retoma bases teóricas que discutem a escrita de si, as identidades, os processos formativos, experiências e memórias de vida, a reflexão autobiográfica e o processo de formação docente entre outras abordagens buscadas em Tardif (2002), Josso(2004), Hall (2006), Passeggi (2010), etc.

Palavras-chave: Identidade docente. Estágio. Memoriais.

UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS DE LETRAMENTO DAS MULHERES DE BAIXA ESCOLARIDADE NA COMUNIDADE DO MIGUEL VELHO.

Zislene Santos Bahia

Resumo: O presente projeto pretende investigar as práticas e eventos de letramento na Comunidade do Miguel Velho, a partir dos momentos de interações de mulheres com leitura e escrita sob a ótica de seus ambientes sociais de pertencimento. Para tanto, tomará como objeto de análise a relação entre o letramento formal, adotado pela instituição escolar, e o das mulheres de baixa escolaridade fora dos muros da escola. Inicialmente foi utilizada a Metodologia Estado da Arte, a qual se fez o levantamento das atividades de pesquisas sobre letramento de mulheres da PLATAFORMA CAPES, no período compreendido entre os anos de 2012 e 2016. A partir da pesquisa na CAPES esperou-se um mínimo de domínio sobre a repercussão do tema letramentos de mulheres com objetivo de aprimorar o projeto de pesquisa. Serão utilizados como instrumentos para coletas de dados a observação participante, entrevistas semiestruturadas, notas em diário de campo, registros audiovisuais e registros fotográficos na comunidade onde moram as mulheres estudantes. O referencial teórico, conta principalmente com obras de Freire (1974; 2005; 2006; 2009), Kleiman (2005;2010;2012;2015), Soares (2001; 2003; 2004; 2015), Street (2006; 2010; 2014), Rojo (2009; 2012) Hall (2006), dentre outros.

Palavras-Chave: Letramento. Mulheres. Comunidade

RESUMOS DA GRADUAÇÃO

I SEMESTRE — PÔSTERES

A METÁFORA NOS MEMES

Anyelle Gomes da Silva
Daiane Silva de Oliveira Costa
Maria Leitiane Santos e Santos
Maiane Oliveira dos Santos

Resumo: No presente estudo, busca-se identificar e estudar metáforas em memes encontrados na internet, com o intuito de mostrar como a linguagem e o pensamento humanos são metafóricos. Parte-se do pressuposto de que a metáfora está presente na vida cotidiana e não é uma mera figura de linguagem, presente apenas no texto literário, como alguns livros didáticos, apoiados em uma visão estruturalista e reducionista do tema, costumam expor. Ao analisar os memes, pretende-se fazer reflexões e discussões sobre a abordagem do tema em questão em textos multimodais, considerando o enfoque dado pela Semântica Cognitiva, com base em Lakoff e Johnson (1980; 2002), dentre outros autores. Acredita-se que adotar essa perspectiva para interpretação da metáfora representa uma ruptura com o paradigma existente, já que esse fenômeno semântico e cognitivo ocupa um lugar de destaque no campo da significação e é um dos principais objetos de estudo da teoria cognitivista da linguagem.

Palavras-chave: Metáfora; Semântica Cognitiva; Meme.

A ARTE COMO SIMULACRO E COMO ATO DE RESISTÊNCIA

Albert Davi Galdino de Jesus
Ana Kézia Meireles
Ellen de Matos Lopes
Emmeli Santos Oliveira
Jose Edielson Santos

Resumo: Este trabalho busca apresentar a pluralidade de sentidos acerca da arte como potência do simulacro e como ato de resistência. Tendo como principais fontes de pesquisa os ideais

platônicos e os textos críticos de Gilles Deleuze, apresentamos a definição do simulacro segundo Platão contrapondo com a visão paradoxal trazida por filósofos como Nietzsche. Começamos analisando alguns significados atribuídos a arte, concluindo a impossibilidade de definição de apenas um. A arte como simulacro é uma cópia da cópia, já que não se fundamenta em essência e conceito. Contrapondo essa ideia, surge uma corrente filosófica denominada de reversão do platonismo. Aborda a arte como uma das melhores maneiras do ser humano expressar seus sentimentos e emoções, representada de diversas maneiras e problematizando o senso comum. Logo, compreendemos que a arte significa de acordo com a perspectiva de cada um, mas é, antes de tudo, instrumento de poder. Tendo o potencial de resistir, inclusive, à morte.

Palavras chave: arte, simulacro, paradoxo, problematização, resistência, Platão, Nietzsche.

ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DA EMANCIPAÇÃO NO APRENDIZADO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE DÉFICIT DE ATENÇÃO NA PESTALOZZI.

Ananda Ingrid Pandini Pacheco Santana
Carine Nery de Souza
Katielle Ferreira da Silva
Vitória de Jesus Nunes

Resumo: O presente trabalho traz o estudo sobre o desenvolvimento de crianças com déficit de atenção e o seu processo de aprendizagem, a fim de alcançar a emancipação enquanto sujeitos sociais e tem como objetivo principal identificar a eficácia dos métodos educacionais empregados para a autonomia de crianças na Pestalozzi, no que diz respeito à oralidade e os conhecimentos linguísticos. Assim, desenvolvemos uma pesquisa qualitativa, na qual buscamos compreender as principais dificuldades encontradas no sistema de formação social e educacional desses indivíduos. Em seguida, com o método de observação direta e análise de conteúdos, que possibilitam uma melhor percepção sobre o assunto levantado, analisamos os resultados encontrados no campo, através de autores da prática pedagógica. Logo, compreendemos que, por meio da eficiência dos métodos de educação para crianças com o problema

supracitado, é possível que a inclusão desses cidadãos na sociedade seja mais efetiva.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Eficácia. Emancipação.

A MULHER E O MENINO: ROPENDO CONCEITOS

Daniele da Silva Rodrigues
Geiziane Araujo da Silva
Jaiane Cardoso de Souza e Souza
Jamly Pereira dos Santos Silva
Ludimila Santos Paixão

Resumo: Qual o lugar da mulher nos textos literários? Iniciamos com a questão inicial que é muito incisiva para refletir como as personagens femininas ocupam lugar de fala e o que torna o problema das identidades de gênero é o estado de tensão e de conflitos com as relações binárias, homem *versus* mulher branca e de classe privilegiada nos parâmetros sociais burgueses e capitalistas. Ao estudarmos gêneros literários e com a leitura do texto “Narrativa”, do livro *Teoria Literária. Uma introdução*, de Jonathan Culler (1999), pretendemos refletir no conto “O menino”, de Lygia Fagundes Telles que olhar é construído, que focalização é dada, que aspirações do relato são permitidas para ver os vínculos da personagem com o filho e com o marido? De que modo a narração foca o conhecimento em torno do tema para motivarmos a pensar no feminino fora de conceitos rotulados? São proposições de ordem teórica e analítica sobre narrativa cujo o objetivo é buscar compreender a ficção literária como importância fundamental para ler e ver o outro, de entender as linguagens que possibilitam visão mais crítica sobre a cultura de gênero e a realidade sobre a qual a mulher está inserida.

Palavras-Chave: Narrativa. Mulher. Discursos.

AS FACES DO SIGNIFICADO: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR

Ana Maria de Sena Boaventura
Matheus de Jesus Brito

Rebeca Lopes Durão de Melo
Tayonara Aillana dos Santos Jesus

Resumo: Neste trabalho, procuramos investigar as definições de significado em componentes que compõem a grade curricular do primeiro semestre do curso de Letras, Língua Portuguesa e Literaturas, de modo a estabelecer um diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento que são trabalhadas no semestre, tais como, Linguística, Literatura, Filosofia e Prática Pedagógica. Para tanto, tomamos como metodologia a pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental. A partir do levantamento ementário dos componentes do semestre, verificamos a noção de significado, tomando o eixo temático do semestre - Linguagem e Significação - como norte para desenvolver o trabalho de forma interdisciplinar. Do ponto de vista teórico, o trabalho respalda-se em Compagnon (2006), Deleuze (2011), Fourez (2002) e Saussure (s/d). Após os estudos feitos, concluímos que embora não seja possível estabelecer uma definição única para o “significado”, pois cada área do conhecimento o concebe de forma diferente, o diálogo é possível.

Palavras-chave: Curso de Letras. Linguagem e Significação. Trabalho interdisciplinar.

A CARTA DE CAMINHA NA PERSPECTIVA DA CRÍTICA CULTURAL: UMA POSSIBILIDADE DE LEITURA

John Santos de Souza
Joseane Souza Damasceno
Lorena de Souza Borges Cruz
Mariluci Santana Santos

Resumo: Este trabalho busca identificar a *Carta* de Caminha como testemunho de representações culturais na medida em que for compreendida dentro do contexto de sua produção histórica, social e como estruturante das relações sociais. Deste modo, a partir da perspectiva da Crítica Cultural, procura-se realizar a leitura da *Carta* revelando que um dos seus desafios pedagógicos está em analisar a forma como a linguagem funciona, não apenas para incluir, mas também para excluir significados. Este estudo está centrado numa pesquisa bibliográfica ancorando-se na leitura

de trechos teóricos e na seleção de trechos da *Carta*, que traduzem testemunhos de cunho racial, religioso, político, ideológico, econômico.

Palavras-Chave: Texto. Produção histórica e social. Representações.

III SEMESTRE — PRODUÇÕES CRIATIVAS

ABORDAGEM DA SINTAXE E DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NOS DIFERENTES CONTEXTOS DOS GÊNEROS LITERÁRIOS: MÚSICA, CONTO E ROMANCE

Aliriane Barbosa da Fonseca
Fabiana dos Santos Cardoso Marques
Gilmara Crispina Oliveira Olival
Irkany Maria Souza Santos

Resumo: Na gramática normativa, a descrição sintática da língua se apresenta como uma explicação objetiva das normas que devem orientar a escrita. No contexto de uma abordagem estilística, porém, a sintaxe adquire uma plasticidade que permite atribuir feições de estilo diferentes para diferentes gêneros textuais. Como bem observou Barthes (1977), a literatura é o único espaço em que o sujeito está livre até das regras da língua. Isso explica, por exemplo, o fato de a arte poder transgredir e criar usos linguísticos que buscam atender, prioritariamente, o critério estético, configurando o que se conhece como licença poética. Diante deste contexto, este trabalho se propõe a analisar o funcionamento estilístico da sintaxe em três gêneros textuais: o romance *Dom Quixote de La Mancha* de Miguel de Cervantes; a música *Seca* de Djavan e o poema *Pé, Vão, Vírgula* de Arnaldo Antunes. Nesta direção, com este estudo, espera-se demonstrar a versatilidade do funcionamento das regras sintáticas e sua articulação com fatores estéticos apresentados por Ezra Pound (2006): a melopéia, a logopeia e a fanopeia.

Palavras-Chave: Licença poética. Regras sintáticas. Variação estilística.

CONSTRUÇÕES DE SENTIDOS EM MACHADO DE ASSIS: UMA LEITURA A PARTIR DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS

Charlete carvalho Santos
Jaiane Martins da Silva
Ruthe Barros Santiago

Resumo: Este trabalho traz uma breve discussão sobre a linguagem literária como um grande instrumento para a transmissão dos mais diversos sentidos expressos através das palavras e tem como objetivo principal refletir, a partir das construções de sentidos, considerando como recursos as releituras na contemporaneidade. Assim, selecionamos a obra *Missa do galo*, de Machado de Assis. Em seguida, buscamos compreender as distribuições das múltiplas linguagens que possibilitarão pensar em práticas didático-pedagógicas para o ambiente escolar a partir de releituras da obra. O trabalho foi embasado com uma visão crítica e teórica através do componente curricular LE0005 - Construção do Sentido no Texto Literário voltado para o estudo de obra supracitada sob a orientação da Professora Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz, fazendo relação ao eixo temático: “Múltiplas Linguagens”. Contamos também com as orientações do Componente Curricular ED0076 - Seminário Interdisciplinar de pesquisa III lecionado pela Professora Ms. Iramayre Cássia Ribeiro Reis. A partir das releituras encontradas e dos pontos de construção de sentidos utilizados pelos autores, podemos pensar novas formas de utilizar os resultados obtidos na prática pedagógica, permitindo discussões e (re)construções de sentidos baseados nas temáticas encontradas na obra e nas suas releituras.

Palavras-Chave: Construções de sentido. Múltiplas linguagens. Releituras.

MÚLTIPLAS LINGUAGUENS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DA LEITURA: UMA CONTRIBUIÇÃO SIGNIFICATIVO

Mariana Argolo Barreto
Michelle Moura Amorim

Resumo: Segundo Vygotsky (1995), a aprendizagem do estudante se dá basicamente por meio da interação social. Partindo desse pressuposto, o presente trabalho busca discutir a importância dos multiletramentos numa sociedade globalizada em que é importante pensar como a linguagem se manifesta através de uma multiplicidade de formas. Assim, pretende-se mostrar como textos multisemióticos podem produzir sentido e significação para os leitores, possibilitando modos de leituras distintos

daquele modelo de leitor centrado no papel e discutir a leitura em um contexto de múltiplas linguagens. Para isso, entende-se aqui a leitura como uma atividade complexa e interativa a partir da Teoria dos Esquemas, pensada por Kleiman (2004). Ampara-se, também, nas concepções da Teoria Sócio Interacionista de Vygotsky (1980) que, basicamente, entende o processo de aprendizagem a partir da interação social, da linguagem e da cultura, sendo as habilidades cognitivas um resultado das atividades realizadas de acordo com a cultura em que o indivíduo se desenvolve. Mobiliza-se, também, estudiosos como Ricardo Baquero (2015), Marta Kohl (2010) e Teresa Cristina Rego (2007).

Palavras-Chave: Leitura. Múltiplas linguagens. Teoria Sócio Interacionista.

LITERATURA MARGINAL NA ESCOLA: O RAP COMO UMA FORMA DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA SALA DE AULA

Emanuella Silva dos Santos
Maria Lidiane Santos e Santos

Resumo: No presente estudo, busca-se discutir sobre a possibilidade de se trabalhar a literatura marginal através do movimento hip hop no processo de ensino aprendizagem. Parte-se do pressuposto de que a literatura marginal do movimento hip hop está presente na vida cotidiana e, dessa forma, na sociedade em que se insere. Assim, justifica-se analisar essas múltiplas linguagens uma vez que essa literatura enquanto uma forma de linguagem se constitui numa realidade pouco discutida na sala de aula por isso a necessidade de se trazer para a visibilidade a questão da literatura marginal do rap. Do ponto de vista metodológico, este estudo segue uma abordagem de cunho qualitativa bibliográfica. Considerando o enfoque dado a literatura marginal na escola, foram utilizadas, sobretudo, as noções de campo com base em Ferrez (2005), Candido (1969), Lima (2006), Clanline (1998), Gomes, (2005). Acredita-se que adotar essa perspectiva pode permitir que educando e educadores interajam com a visão de mundo uma vez que os múltiplos discursos permitem a apresentação de novas propostas educativas no ambiente educacional formando e transformando os cidadãos.

Palavras-Chave: Literatura marginal. Movimento hip hop. Múltiplas linguagens.

MÚTIPLAS LINGUAGENS NO COTIDIANO ESCOLAR: PRESENÇA NECESSÁRIA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Girlene Santos do Amor Divino
Rita Santos Anunciação
Sirlai Gama de Melo

Resumo: Por estarem expressas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (1998), as múltiplas linguagens estão inseridas no cotidiano escolar de forma que faz-se necessário identificar como estas se apresentam por meio dos diferentes gêneros textuais no cotidiano escolar possibilitando a exploração do ambiente, a partir dos bens culturais, do imaginário, da expressão do pensamento, das emoções e da construção de significados, na busca de conhecimentos que se dão pela interação dos membros pertencentes ao ambiente escolar nas abordagens dos mais variados conteúdos e áreas do conhecimento, através das diversas atividades. Assim, é possível problematizar as didáticas utilizadas em sala de aula por muitos professores, o que contribuirá para que estudantes e professores cresçam devido à possibilidade de interação entre eles em suas mais variadas formas de expressão e através das diferentes linguagens artísticas, bem como haverá também a oportunidade de explorar o acervo cultural encontrado nas múltiplas linguagens o que é de fundamental importância para o aprendizado e para a valorização da cultura local possibilitando até a descoberta de talentos até então desconhecidos pela comunidade.

Palavras-Chave: Cotidiano escolar. Múltiplas linguagens. Parâmetros Curriculares Nacionais.

PROTAGONISMO NEGRO EM OBRAS LITERÁRIAS CONTEMPORÂNAS: AUTORES/AS E OBRAS

Eilana Ferreira Santos
Maise Silva Conceição
Rodrigo Carmo dos Santos Pereira

Resumo: Considerando o contexto de obrigatoriedade de se abordar, em sala de aula, o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na Educação Básica, pretendemos, através do presente estudo, identificar algumas obras literárias infanto-juvenis que possibilitem a afirmação identitária negra. Para tanto, realizaremos a pesquisa bibliográfica e nos nortearmos na área da literatura e afins. Nosso propósito é mapear algumas dessas obras que, mesmo impressas, também são disponibilizadas nos meios virtuais, tornando-se mais acessíveis ao leitor na contemplação do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Iremos, nessa primeira etapa do estudo, apresentar alguns desses livros, os autores, as temáticas principais, no intuito de sugerir, aos leitores, aquelas que podem favorecer a atuação de professores na área em questão dando destaque para o lugar das múltiplas linguagens na abordagem da temática afro-brasileira e africana nas obras em estudo.

Palavras-Chave: Lei Federal 10.639/2003. Literatura infanto-juvenil afro-brasileira. Narrativa. Personagens.

V SEMESTRE — PROJETOS DE PESQUISAS DOS TCC

ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: INTERSECÇÕES ENTRE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Caroline de Souza da Paz

Resumo: Neste trabalho, busca discutir sobre as relações intertextuais entre tecnologia e educação com a finalidade de atualizar o ensino de Língua Portuguesa, de modo a torná-lo mais prazeroso. Tendo como foco de estudo a questão da falta de interesse dos alunos quando o assunto é “aula de português”, trazendo como referencial teórico, a princípio, Cunha (2014). Pensar no trabalho com a pedagogia das tecnologias em sala de aula é um meio de desenvolver o raciocínio e despertar o saber por meio dos recursos da *web* com os quais os alunos possam interagir no processo de questionamentos adquiridos dentro de contextos culturais. Se é uma aposta que o sujeito será atraído para uma leitura mais “atualizada”, tendo em mente a leitura de textos literários por suportes do mundo digital, adquirir tal referência de estudos é ousar e insistir na metodologia. Observamos que a insistência equivocada no ato de ler textos da literatura como pretexto para o ensino de questões gramaticais vem causando efeito bastante reativo e muitas vezes é o que leva os alunos a ter resistência aos livros. O livro é fundamental, mas pode dialogar com outras fontes discursivas. Eis o ponto para a interdisciplinaridade ou para o contato da tecnologia e para a realidade digital, a interpretação mais ativa e mais condizente com os percursos da atualidade. Desse modo, a proposta é traçar uma pesquisa de cunho qualitativo interventivo, visando contribuir para um ensino mais dinâmico e prazeroso para os alunos.

Palavras-chave: Educação. Língua Portuguesa. Tecnologia.

A LINGUÍSTICA E SUAS INTERFACES NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Edvaldo dos Santos Pereira Junior
Orientadora: Profa. Dra. M. Neuma M. Paes

Resumo: Neste trabalho de pesquisa, propomos fazer um estudo sobre a Língua Portuguesa, dando ênfase à sintaxe, pautado, por um lado, em dispositivos teóricos e metodológicos da linguística e suas interfaces e, por um lado, nos estudos gramaticais e normativos. Na linguística, verificaremos os procedimentos teóricos e metodológicos propostos pelo estruturalismo e o funcionalismo, como aplicar a linguística nos estudos da sintaxe. Nas gramáticas, verificaremos o modo como a sintaxe é abordada, as normas e os conceitos prescritos. Nesse sentido, buscaremos encontrar caminhos que permitam fazer a articulação entre as duas áreas do conhecimento, visto que, embora o ensino da Língua Portuguesa, ainda, esteja pautado em uma concepção normativa da língua, algo precisa ser feito para que a língua seja estudada como uma ciência. Para desenvolver o trabalho, faremos um estudo de caráter bibliográfico sobre os estudos linguísticos e gramaticais que permitam entender o tema proposto na pesquisa, que possa mostrar as possibilidades de interação entre os estudos gramaticais e os procedimentos linguísticos, mostrando como aplica-los no ensino da Língua Portuguesa. Para desenvolver o trabalho, tomamos como aporte teórico, por um lado, os estudos de Petter (2005), para mostrar que a linguística trabalha de forma descritiva, reflexiva e explicativa, trata-se de um trabalho que consiste em explicar o funcionamento das línguas em seus usos sociais; e, por outro lado, Inês (2007), para mostrar que a gramática trabalha numa perspectiva prescritiva e normativa, isto é, trata-se de um trabalho que prescreve o modo como a língua deve ser usada, difundindo assim, falsos conceitos sobre a natureza da linguagem, entre outros. Esperamos, com essa pesquisa abrir caminhos para promover um ensino de Língua Portuguesa articulado com a linguística, que facilite o trabalho do professor, de forma a produzir resultados mais eficazes.

Palavras-chave: Estruturalismo e funcionalismo; Linguística; Língua Portuguesa; Sintaxe.

DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS LEITORAS NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE OS PCN, O LIVRO DIDÁTICO E A PRÁTICA DOCENTE

Francimara Souza Pereira

Orientador: Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Resumo: Este trabalho tem como principal objetivo compreender quais fatores da prática escolar contribuem para o (in)sucesso do processo de formação do leitor. Considerando que o ensino é um processo orientado por políticas educacionais, ainda que afetado diretamente pelos valores e crenças pessoais, a metodologia consistirá em verificar a relação entre as abordagens e/ou atividades presentes no livro didático, os princípios teórico-metodológicos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Língua Portuguesa e como se dá a articulação desses dois elementos com a prática docente relativa ao desenvolvimento das competências de leitura. Para orientar a análise dos documentos e das práticas de ensino, será realizada uma pesquisa bibliográfica de trabalhos que tratem da teoria e prática do ensino de leitura, tais como Villaça (2009), Elias (2009), Bakhtin (2004), Marcuschi (2008), Ribeiro (2016), Kleiman (2002), Lerner (2007), dentre outros. Além disso, serão necessárias: i) pesquisa documental, que analisará os PCN do ensino Fundamental II, no que tange ao ensino de leitura; ii) entrevista semiestruturada e observação de aulas de leitura de professores do ensino Fundamental II; iii) análise do material didático, com o intuito de verificar se as competências de leitura preconizadas nos PCN são contempladas nas atividades propostas. Espera-se com esse estudo refletir acerca da importância da leitura para a vida do indivíduo e entender as razões pelas quais a escola tem falhado no desenvolvimento das competências leitoras necessárias para a vida.

Palavras-chave: Competências leitora. Livro didático. PCN. Prática docente

A LEITURA DE OBRAS LITERÁRIAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: LIMITES E POSSIBILIDADES

Iarla Naila dos Santos Souza de Almeida
Orientadora: Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

Resumo: Como estudante do 5º semestre de Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas, durante o Estágio de Observação, constatamos que a literatura é estudada de forma descontextualizada da vida dos(as) estudantes, um ensino não

direcionado para a prática em sociedade, isto é, não pertinente à vivência cotidiana; uma leitura literária realizada sem sentido e sem prazer. Este estudo baseia-se, geralmente, em fragmentos de obras traduzidas nos livros didáticos com pretextos de avaliações e conceitos classificatórios e excludentes. Além disso, como bolsista de Iniciação Científica, ao analisar um corpus de um livro didático, verificamos que o texto literário era utilizado apenas como exemplo para estudar determinado gênero textual, sem contextualização e/ou busca de sentido. A partir daí, buscar-se-á, tentar responder, com esta pesquisa as seguintes questões: Como estão sendo realizadas as leituras de obras literárias nas séries iniciais do Ensino Fundamental II? Como estão sendo escolhidas tais obras? Para tanto, o objetivo geral é estudar o ensino de literatura nos anos iniciais do Ensino Fundamental II, e como objetivos específicos, apresentar a concepção de leitura, bem como, a proposta de ensino de literatura estudada no Curso de Letras; discutir os limites e as possibilidades do ensino da Literatura nos anos iniciais do Ensino Fundamental II. Para atingir tais objetivos, nos aportaremos em Freire (1990), Larrosa (2003), Zilberman (1990), Silva (1990), Cruz (2012), Antunes (2003), Geraldi (1985); e adotaremos a abordagem qualitativa de pesquisa de cunho etnográfico, uma vez que intencionamos evidenciar o potencial formativo da arte literária, assim como o nosso papel como formadoras de sujeitos críticos e reflexivos.

Palavras-chave: Ensino. Leitura. Literatura. Língua Portuguesa

LITERATURA AFROFUTURISTA: UMA ANÁLISE DA OBRA (IN) VERDADES

Jaine Santos Vieira

Orientador: Prof. Dr. Sílvio Oliveira

Resumo: Esta pesquisa, partindo de pesquisas bibliográficas consequentes a estudos desenvolvidos no próprio percurso acadêmico, procura discutir o conceito de Afrofuturismo e os sentidos na Literatura, identificando aspectos concernentes ao conceito na obra (In) Verdades, da escritora Lu Aín-Zaila. O estudo se faz necessário para compreender a representação construída em torno do negro/negra, permitindo refletir sobre a relação de poder historicamente construída: oprimido e opressores. Além disso, discutir questões relacionadas à ideia de uma episteme

negra, visto que favorece o confronto de ideias em torno do que seja modelo de ciência, ainda mais em se tratando de uma obra de ficção científica. Espera-se com esta pesquisa estabelecer um olhar heterotópico para novas perspectivas sobre o passado e o futuro. O Afrofuturismo surge como movimento artístico e cultural que combina ficção científica (sob um ponto de vista da negritude) e tecnologia, possibilitando um encontro entre história (ancestralidade) e visões diaspóricas. Assim, pretende-se apresentar as coletas de dados bibliográficos que possibilitem discussões acerca do Afrofuturismo, mostrando suas principais características e dando ênfase à obra (In) Verdades, de Lu Ainzaila. Para tanto, serão imprescindíveis autores como: Gianni Vattimo (1990), FREITAS, Henrique e RISO, Ricardo (2013), CARRASCOSA, Denise (2017), HALL, Stuart (2016), dentre outros que se fizeram pertinentes à compreensão de categorias conceituais e teóricas.

Palavras-chave: Afrofuturismo. Literatura. Negritude.

VOZES DE GÊNEROS EM COMPOSIÇÕES DO POP-RAP

Jéssica da Silva Vilela

Orientador: Prof. Dr. Paulo César Garcia

Resumo: A concepção sobre feminismo, apesar de entrar numa rede de discussões, desde o clássico enunciado de Beauvoir: “não se nasce mulher, torna-se”, na atualidade, ainda se mostra muito pouco compreendida pelas pessoas. A começar pela posição de gênero não se resumir ao binário homem e mulher. Se gêneros não estão tão somente atados na esfera de sexualidades, faz-se necessário buscar o conhecimento a respeito. Um dos pontos a analisar com Foucault e Deleuze é que, de um lado, a subjetividade é sintomática da regularidade do discurso, preenche de poder e, por outro, é alimentada por locais em que sujeitos são múltiplos, fluídos, não concentrados em espaços centralizados e fixos. Assim, como retratar os feminismos pela onda da fluidez, revelações de si em corpos e gêneros menos absorvidos pelo centro? Escapar aos gêneros binários, normatizados/as pela cultura ocidental judaico-cristã e heteronormativa passa por um entrave de constantes discussões e embates sociais. Acredito que a arte é um dos parâmetros discursivos para buscar

entendimentos plausíveis aos posicionamentos de gêneros. Por isso, proponho refletir as composições do *Pop-Rap*, de modo a recortar e analisar como as vozes são permitidas, têm direito a falas, a ocupar outro lugar de fala, dizendo respeito à expressão de gêneros mais fluídos e menos naturalizados por signos que visam disciplinar corpos e sujeitos. Serão visadas às letras de canções do Pop-*rap* contemporâneas em leituras que afastam sentidos estabelecidos que a cultura imprime e compreendam com rupturas outros afetos ligados à relação diferenciada às identidades singulares, que permitam recortes sobre as possíveis subjetividades.

Palavras-chave: Discursos. Gêneros. Pop-*rap*. Poder.

CAMINHOS QUE LEVAM À REPETÊNCIA ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL JAIRO AZI – OURIÇANGAS – BAHIA

José Sales Amaral

Orientadora: Ana Regina da Silva Dias

Resumo: Com o grande número de repetência escolar e o elevado índice de adolescentes e crianças fora da escola, este estudo busca reflexões a respeito deste problema muito recorrente em escolas públicas. Por um lado, existe uma corrente de pensamento que diz que a reprovação e a evasão são de responsabilidades unicamente dos (as) estudantes, ou seja, esses (as) são, em si, os (as) responsáveis pelo próprio fracasso. Por outro, existe outra explicação enfatizando que os (as) estudantes por serem provenientes das classes populares e, portanto, trazerem consigo uma linguagem não culta e abreviada, explicitaria e explicaria tal problema. Para essa linha de pensamento, a escola impõe a linguagem padrão aos (às) estudantes, rejeitando assim, a sua de origem, aumentando com isso, o grau de dificuldade no uso da linguagem exigida pela escola. Diante disso, na condição de estudante de Licenciatura em Letras Vernáculas, questiono: Quais as causas que levam à repetência e evasão escolar? Portanto, esta pesquisa visa estudar o fenômeno da repetência e evasão dos (as) alunos (as) em uma escola pública, com foco no trato com a linguagem; por isso, tem como objetivos específicos, apresentar os estudos metodológicos da linguagem, relacionando-os ao fenômeno da repetência e

evasão; analisar o trabalho pedagógico do (a) professor (a) de Língua Portuguesa em sala de aula, refletindo se a sua prática está condizente com os estudos linguísticos atuais; relacionar a prática do professor de Língua Portuguesa e o tratamento dado à linguagem com os índices de repetência e evasão dos (as) estudantes. Para atingir tais objetivos, adotaremos como fundamentos teóricos Soares (2002), Freire (2000,1999), Ceccon, (1986), Freitag (1980), Ribeiro (1991), Foucault (2007), Bechara (1985), e a abordagem qualitativa de pesquisa de cunho etnográfico, que nos possibilitará compreender o fenômeno em questão, além de buscar alternativas para amenizá-lo.

Palavras-Chave: Evasão. Estudo da linguagem. Ensino fundamental e médio. Repetência.

PRECONCEITO LINGUÍSTICO, POSSÍVEIS CAUSAS E SEUS REFLEXOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Joselice Bispo dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Elisângela Santana dos Santos

Resumo: No projeto de pesquisa intitulado “Preconceito linguístico, possíveis causas e seus reflexos na educação superior”, objetiva-se, inicialmente, examinar algumas matrizes curriculares de cursos de licenciatura em Letras do Estado da Bahia, para verificar se a diversidade linguística é objeto de estudo de ementas de seus componentes curriculares e se o preconceito linguístico, de fato, é um tema discutido nas suas salas de aula. Em seguida, intenta-se averiguar como alguns discentes desses cursos se posicionam em relação a essa questão. Tem-se por objetivos específicos: a) identificar quais as causas do preconceito linguístico no contexto universitário e b) investigar como isso pode afetar a autoestima e as relações interpessoais dos educandos que o vivenciam dentro da universidade. A pesquisa justifica-se, por ainda se ter notícias de que há situações de preconceito linguístico no espaço universitário e, mais especificamente, nos cursos de Letras, ainda que os estudos (sócio)linguísticos o combatam e proponham importantes reflexões sobre essa temática. O trabalho é de cunho bibliográfico, mas contará com questionários direcionados aos estudantes e estudo de *corpus*, o qual será constituído por

algumas matrizes curriculares de cursos de Letras do Estado da Bahia. O referencial teórico será composto por textos de linguistas, como Bagno (2006; 2015), Faraco (2008), Giacomo (2011), Lerner (2002), Orsi (2011), dentre outros.

Palavras-chave: Educação superior. Preconceito linguístico. Letras.

UM BREVE OLHAR SOBRE O FEMINISMO NA LITERATURA DE AUTORIA FEMININA CHINESA

Laissa Cardoso de Souza

Orientadora: Dra. Jailma dos Santos Pedreira

Resumo: Nesta pesquisa, buscaremos fazer uma reflexão sobre o feminismo na literatura de autoria feminina chinesa, destacando não só as condições de vida de mulheres na China, reflexões sobre os feminismos, mas também textos de autoria feminina chinesa para, através dos indícios e sutilezas deixadas no texto, entender a questão pautada. O objetivo da pesquisa é, com um olhar teórico-crítico, desvelar os segredos de textos de autoria feminina na China, para isso mapearemos textos da literatura de autoria feminina chinesa e verificaremos como se fazem presentes os feminismos chineses neles. Entendemos que refletir sobre os feminismos nas escritas de autoria feminina chinesa nos permitirá entender a subjetividade da mulher chinesa, suas dores e contribuições para a sociedade. Para desenvolver a pesquisa, faremos um trabalho de caráter bibliográfico, fichamentos de diversos textos teóricos que tratam das questões relacionadas ao tema e interpretativo dos traços feministas presentes na literatura selecionada de escritoras chinesas; a princípio, elegemos como objeto de estudo a obra de Xin Xiran, *As boas mulheres da China*. O aporte teórico, respalda-se principalmente em estudos de gênero, feministas, literários e culturais. Com essa pesquisa, esperamos mostrar o papel da literatura na conscientização da mulher na China.

Palavras-chave: Feminino e Feminismos. Literatura de autoria feminina. O papel da mulher chinesa.

A IMPORTÂNCIA DA IDENTIDADE CULTURAL E MEMÓRIA: O OLHAR DO POETA SOLANO TRINDADE

Leilane Pereira dos Santos
Orientador: Edivaldo Conceição

Resumo: O presente projeto é um estudo sobre identidade cultural e memória, que visa trazer para a cena a obra do poeta, negro, Solano Trindade, a fim de estabelecer relações com estudos contemporâneos. As obras, do referido autor, são marcadas por um sentimento de afirmação e orgulho de sua identidade, afro-brasileira. Tal estudo é relevante, pois aproxima-se da realidade de muitos alunos, principalmente, das escolas públicas brasileiras. Assim sendo, o principal objetivo é compreender alguns conceitos e a importância da identidade, memória e cultura que serão úteis para a formação dos discentes no processo de ensino-aprendizagem. Para atingir tal objetivo, a metodologia a ser utilizada terá duas etapas: a primeira consiste em leituras, análise e investigações por parte do futuro docente para a realização do trabalho e a segunda, evidenciar como os saberes e conhecimentos coletados na obra do escritor poderão servir para o processo de formação identitária dos alunos. Ressalta-se, que o projeto, exige uma análise contínua de aportes teóricos relevantes, respaldados em análise de livros selecionados para este estudo a exemplo de autores como: Stuart Hall (2016), Inês Signori (2016), Myriam Fraga (2014), além de teses, resenhas, e fichamentos de outras leituras pertinentes ao estudo do tema.

Palavras-chave: Identidade; memória; Solano Trindade.

SINESTESIA MARGINAL: SONS IMAGÉTICOS DE BLURES EM ALAGOINHAS

Discente: Margarida Lopes de Jesus
Orientador: Dr. Sílvio Roberto Oliveira

Resumo: O presente trabalho visa realizar uma pesquisa quantitativa e qualitativa, enfocando a história do hip hop no município de Alagoinhas BA, notadamente de uma de suas linguagens, o grafite, a partir da marcante presença do artista Pinho Blures. Para tanto, serão realizadas entrevistas gravadas, transcritas, seleção de depoimentos escritos, orais e audiovisuais,

estudos de outras pesquisas sobre o mesmo objeto e de textos correlatos ao tema. Intenta-se refletir sobre as vozes que sinestésicamente assumem os embates culturais bem como sobre suas expressões e recepções pela comunidade. Estudar o grafite como arte legitimamente de rua nos instiga às múltiplas linguagens invisíveis e visíveis presentes no mundo artístico e social e a uma concepção inovadora do conceito de literatura, que, na verdade, recorda relações ancestrais entre as linguagens nas comunidades negras e as intrínsecas vinculações entre grafia e imagem, som e letra. Logo, pesquisar uma arte de rua, desvendando inclusive o conceito do que seja “literatura” e “marginal”, é conhecer a realidade de si e do outro, suas histórias e o contexto social por todos vividos. É falar das suas culturas que podem ser estudadas nos espaços educacionais, sobretudo, nas universidades e nas escolas, lugares possíveis de convite à reflexão.

Palavras-chave: Grafite, Hip-hop, Literatura Marginal, Pinho Blures.

REPRESENTAÇÕES DA LOUCURA NA LITERATURA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE DE *O LOUCO DO CATI*

Rafaela Azevedo de Jesus
Orientador: Prof. Dr. Sílvio Oliveira

Resumo: Este projeto, circunscrito no campo dos estudos literários, tem por objetivo o desenvolvimento de uma pesquisa que trace novas linhas de compreensão acerca das representações da loucura em um romance escrito no século XX, não exatamente na tentativa de mapear a ocorrência da loucura como tema na literatura brasileira, pois este é um trabalho que começou recentemente, no entanto, entende-se como necessário/relevante abrir espaço para novas vias de investigação a respeito deste tema. Como *corpus*, selecionamos o romance *O louco do Cati*, de Dyonélio Machado (1981), escritor e psiquiatra gaúcho que retratou em suas obras aspectos sociais, bem como aspectos da dimensão subjetiva do ser humano. Nesse sentido, pautaremos algumas concepções teóricas acerca das relações entre loucura e literatura, tomando como base as ideias de Felman (1985), Foucault (1978), assim como contribuições de

Paulo (2012) e Ketzer (2014). Numa perspectiva metodológica, pretendemos realizar uma pesquisa de caráter exploratório e qualitativo, buscando reunir um conjunto de interpretações socialmente construídas da realidade, analisando-o de forma não determinista. Para isso, utilizaremos, substancialmente o método bibliográfico de pesquisa. Desse modo, tentaremos mostrar como Dyonélio Machado em *O Louco do Cati* faz uma crítica às formas de exclusão social e científica, e, ao mesmo tempo, evidencia o comportamento da loucura na literatura como campo misterioso e paradigmático, revelando como o conceito de loucura coloca em discussão o lugar do eu nas narrativas literárias.

Palavras-chave: Loucura. Literatura. *O Louco do Cati*.

AS RELAÇÕES DE SABER E PODER NA OBRA “QUARTO DE DESPEJO: DIÁRIO DE UMA FAVELADA” DE CAROLINA MARIA DE JESUS

Discente: Reilane Araújo dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Jailma Santos Pedreira Moreira

Resumo: Este é um projeto de pesquisa do curso de Letras, Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas, no Semestre 2017.2 cujo tema proposto é: As relações entre saber e poder na obra *Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada*, de Carolina Maria de Jesus. A obra que se toma como objeto de estudo foi escrita em 1960, por Carolina Maria de Jesus, mulher, negra, pobre, favelada, mãe solteira, catadora de lixo, que escreve sobre sua vivência em um cotidiano periférico, tratando, no livro citado, das relações e problemas sociais vividos pela mesma. Neste trabalho, propõe-se analisar tal obra para entender qual a importância desta para a formação crítica do indivíduo e de que forma são estabelecidas as relações entre saber e poder nos escritos da autora. Procura-se destacar as condições de produção desta escritora, buscando retratar a importância da obra literária de autoria feminina negra na sociedade. Assim, este projeto encontra-se fundamentado, do ponto de vista metodológico em Dezin e Lincoln (2006) e do ponto de vista teórico, respalda-se em Foucault (2004), Compagnon (2009), Barthes (1977), Miriam Alves (2010), Rita Schmidt (1992), entre outros. As ideias desses autores se fazem necessárias, pois mostram a importância do discurso, da Literatura e a sua função na sociedade, como instrumento de

saber e poder, capaz de interrogar, interferir, desestabilizar a realidade e sua existência, inclusive no que diz respeito às desigualdades de classe, gênero e raça. Portanto é essencial refletir sobre as relações entre saber e poder, que tanto podem excluir sujeitos e discursos, como também podem valorizar obras literárias, possibilitando lutar contra o preconceito, o não reconhecimento destes escritos. Desta forma, esperamos ampliar os caminhos para que essas vozes, de Carolina e tantas outras mulheres, sejam ouvidas, pois é fundamental que essa mulher negra fale e seja ouvida, nos fazendo pensar sobre as relações entre saber e poder.

Palavras-chave: Escrita Feminina. Literatura negra. Saber-poder.

A RECEPÇÃO DA LITERATURA DE CORDEL NA ESCOLA E SUAS CONSTRUÇÕES DE SENTIDO

Renata Amaral de Santana

Resumo: A função da literatura em sala de aula é cada vez mais importante para o repertório de conhecimento dos alunos. Partindo desse pressuposto é viável colocar que a literatura de cordel também surge como um caminho que conduz os alunos ao mundo do conhecimento em direção a cultura popular. Ela foi criada no século XVI em Portugal, quando alguns trovadores recitavam as suas poesias nas ruas. Com o passar do tempo passou a ser transcrita para o papel e foram sendo comercializadas. Essa literatura foi trazida para o Brasil pelos portugueses no século XVIII, aqui os contadores passaram a representar os acontecimentos do cotidiano, contar histórias de cangaceiros, lendas e mitos, ganhou mais destaque na região nordeste auxiliando e por ser vendido muito barato nas grandes feiras das cidades, passou a ser acessível para todos os públicos. Atualmente, observamos que os textos que estão sendo trabalhados nas aulas fogem um pouco da realidade dos alunos, ou seja, na maioria das vezes os professores trabalham com textos que partem de outras vivências, que relatam fatos que são distantes do contexto dos estudantes. Contudo, a literatura de cordel está diretamente relacionada às práticas desses indivíduos. O presente projeto busca trazer questionamentos a cerca dessa acessibilidade da literatura de cordel na escola, trazendo para

análise de pesquisa obras dos autores Luís da Câmara Cascudo e Paul Zumthor , visando refletir sobre a recepção que será dada ao cordel e quais construções de sentidos os estudantes farão dos mesmos.

Palavras-chave: Cordel. Escola. Literatura.

NARRATIVAS SOBRE OXÓSSI/ODÉ: DIVERSIDADE DOS DISCURSOS

Ruan Francisco Souza de Araújo Cruz

Orientadora: Carla Patrícia Santana

Resumo: Nesta pesquisa tem-se como objetivo apresenta as diversidades do discurso nos itans e cantigas sobre os orixás. Parte-se do principio de que, através dos discursos presentes nas narrativas, é possível construir uma visão de mundo, uma orientação ética de comportamento espiritual, que permita transmitir ensinamentos. Ao narrar episódios em que se envolveram deuses africanos, no caso aqui, como o objeto de estudo é o orixá Odé, a mitologia dos orixás chamam a nossa atenção para os sentidos vitais profundos que nos aproximam do vasto patrimônio cultural dos negros iorubás ou nagôs. Salienta-se que diante da diversidade de discursos que se apresentam nas narrativas, recortam-se apenas aquelas que se referem ao orixá Oxóssi. Para tanto, toma-se como objeto de estudo as narrativas itans tanto em textos cantados, que são as cantigas, quantos em textos contados. A partir dessa pesquisa, verificar-se-á como as narrativas contribuem para a explicação das comunidades afrodescendentes. Na metodologia, iremos confrontar as narrativas cantadas e contadas já registradas em livros com as recitadas nas entrevistas que iremos realizar, para verificar as variações linguísticas que aparecem em cada versão e perceber se há variações na estrutura da narrativa e nos conteúdos.

Palavras-chave: Mitologia. Narrativas. Orixás.

O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE LEITURA: UM ESTUDO INTERDISCIPLINAR

Simone de Jesus Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Resumo: Neste trabalho, pretende-se refletir sobre a necessidade de uma abordagem interdisciplinar para o ensino de leitura. Considerar a inter/transdisciplinaridade no processo de leitura implica em buscar conexões entre disciplinas, teorias e perspectivas didáticas em torno da construção da competência leitora, tendo em vista a articulação entre esses conhecimentos e a prática de ensino. Para tanto, será feita pesquisa bibliográfica, inicialmente a partir das ideias dos seguintes teóricos: Silva (2004), Soares (2004), Orlandi (2004), Marcuschi (2004), Zilbermam (2004), dentre outros. Além de bibliográfica. A pesquisa será de cunho documental, pois será efetuada uma investigação no âmbito das políticas educacionais para entender quais concepções estes trazem sobre o ensino de leitura. Em seguida, será feita uma análise das teorias e métodos de ensino de leitura do campo da didática (LERNER, 2002; KLEIMAN, 2002; MIGUEL, PÉREZ, PARDO, 2012; SNOWLING, HULME, 2013). A importância dessa abordagem justifica-se, porque se verifica no cenário educacional brasileiro, através dos resultados de avaliações externas, nacionais e internacionais, uma deficiência na formação de leitores competentes. A leitura reflexiva é uma competência relevante para o desenvolvimento intelectual-crítico do indivíduo, uma vez que possibilita entender a sociedade com suas ideologias e valores, além de fornecer bases para questionar o mundo com argumentos plausíveis e coerentes.

Palavras-chave: Competências leitoras. Interdisciplinaridade. Formação do leitor.

A ATUAÇÃO DOCENTE NUMA PERSPECTIVA CRÍTICO-REFLEXIVA: FAZER OU NÃO FAZER, EIS A QUESTÃO

Tiala Souza de Jesus Queiroz

Orientadora: Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

Resumo: Na condição de mãe e estudante do Curso de Letras Vernáculas da Universidade do Estado da Bahia, Campus II, pude constatar a atuação mecânica de alguns professores que transformaram suas aulas em verdadeiros “adestramentos sociais”. Tal constatação e algumas leituras, tais como, Freire (1987; 1995; 2000), Larrosa (2003), Saviani (1991), Foucault (1999), conduziram-me aos seguintes questionamentos: sob qual

fundamentação estão apoiados tais profissionais da educação? Eles possuem consciência das bases teórico-filosóficas que sustentam suas práticas? Nesse sentido, este estudo pretende refletir sobre a atuação docente numa perspectiva crítico-reflexiva; por isso, tem como objetivos específicos: apresentar os fundamentos teórico-filosóficos da educação; identificar as bases teórico-filosóficas que sustentam as práticas de professoras do Ensino Fundamental II. E para atingir tais objetivos, adotamos a abordagem qualitativa de pesquisa de cunho etnográfico, uma vez que devemos não apenas estar inseridos no contexto estudado, como também questionar e refletir sobre nossa atuação como futura professora de Língua Portuguesa, que intenciona posicionar-se de forma crítica e autônoma.

Palavras-chave: Atuação docente. Fundamentos teórico-filosóficos. Práticas pedagógicas.

VII SEMESTRE

O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II E NO ENSINO MÉDIO: UMA BUSCA DE SIGNIFICAÇÃO

Ana Paula Silva Ribeiro

Resumo: O presente projeto abarca informações referentes ao ensino da Língua Portuguesa no sentido de contribuir para torná-lo um ensino de qualidade. Nesse sentido, objetiva investigar o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II e o que fazer para torná-lo significativo. Por isso, tem como objetivos específicos: apresentar os fundamentos teóricos metodológicos estudados no Curso de Letras; refletir sobre a prática pedagógica de professoras de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II a partir dos fundamentos teóricos apresentados; discutir o que aproxima e/ou distancia as práticas observadas de um ensino de significativo. Como aporte teórico, serão utilizados Antunes (2003), Larrosa (2007), Freire (1989), Milanez (1993), Theodoro e Zilberman (1990), Geraldi (1984), que refletem acerca desse ensino, abordando as concepções de leitura e a proposta metodológica do ensino de língua materna no que se refere às habilidades de ler, escrever, falar e ouvir. A metodologia utilizada será a pesquisa qualitativa de cunho etnográfico; por isso, serão feitas observações em sala de aula e serão aplicados questionários com professoras e alunos(as). Através dessa pesquisa, buscar-se-á esclarecer o que torna o ensino de Língua Portuguesa significativo e como pensá-lo de forma que se aproxime à realidade dos(as) alunos(as).

Palavras-chave: Ensino Fundamental II; Língua Portuguesa; Qualidade de ensino.

O LUGAR DAS POÉTICAS ORAIS NOS ESTUDOS LITERÁRIOS

Camila Santos Menezes

Resumo: A pesquisa intitulada O lugar das poéticas orais nos estudos literários tem como objetivo investigar como os estudos literários acolhem as poéticas orais. O interesse nessa pesquisa é

da abertura do conceito clássico de literatura, flexibilizando o cânone. Dessa maneira, o conceito “literatura” deixa de ser restrito ao seu sentido etimológico de littera (letra), ou seja, tudo que o que está escrito, e passa a ser entendida lato sensu como cultura. Combinando a pesquisa bibliográfica com mapeamento de dados institucionais em redes, envolve as principais ferramentas da literatura comparada contemporânea, começando por problematizar as noções de fonte e influência, modelo e cópia, transcendência do significado, em um primeiro momento, fará uma revisão bibliográfica das obras de teoria e crítica literária, de autores clássicos e contemporâneos como René Wellek e Terry Eagleton, mapeando o lugar destinado à literatura oral nessas obras. Em um segundo momento, será feito o levantamento das disciplinas do campo da literatura na grade curricular dos cursos de letras da Uneb para avaliar se contemplam ou não a literatura oral. Por fim, será pesquisado o Banco de Dissertações e Teses da Capes, para mapeadas as pesquisas da década de 80 até o período atual. Após esse levantamento, será possível identificar e avaliar de que modo a literatura oral e popular figura nos estudos literários e, dessa forma, espera-se situar a literatura oral/popular nos estudos literários contemporâneos, provocando reflexões sobre o tema.

Palavras-chave: Cânone literário. Currículo de Letras. Estudos literários.

HISTÓRIAS DE LETRAMENTOS DOS MORADORES DO CANGULA: AS ESCRITAS USADAS E SEUS BENEFÍCIOS NA ESFERA SOCIAL

Daniela do Carmo Lima
Aurea da Silva Pereira (Orientadora)

Resumo: A presente pesquisa é sobre as histórias de vida dos moradores que residem na Fazenda Cangula, situado no distrito de Boa União, em Alagoinhas - Bahia. Esse trabalho foi desenvolvido com a intenção de conhecer as histórias de vida das pessoas dessa comunidade, identificar quais são as escritas e documentos que os moradores possuem em suas residências e os benefícios sociais conquistados. Para fundamentar a pesquisa, usamos como bases teóricas: Kleiman (2005); Street (2014); Pereira (2008/2013) e outros. Os pressupostos metodológicos tem

como princípio norteador a pesquisa qualitativa, com ênfase no método (auto) biográfico, a partir dos estudos de Delory-Momberger (2008) e como técnica de pesquisa, usamos a entrevista narrativa. Acreditamos que a partir dos relatos dos colaboradores da pesquisa, poderemos conhecer as práticas sociais de letramentos e os documentos usados pelas famílias do Cangula, os dados coletados serão analisados a luz dos estudos sobre letramento.

Palavras-chave: Práticas sociais de letramentos. Escritas. História de vida.

ARROMBAMENTOS DE ARMÁRIOS DE FERRO: AS DIVERSIDADES SEXUAIS EM NARRATIVAS FICCIONAIS DA RÚSSIA E DO BRASIL

Danilo Santana dos Santos

Resumo: Proponho refletir os contos da coletânea “El armario de acero. Amores clandestinos en la Russia actual”, sob a organização do escritor russo Dmitry Kuzmin, como também as narrativas ficcionais do Brasil, “Corações, blues e serpentinas”, de Lima Trindade. Entre as obras, existem peculiaridades bem similares ao mostrarem uma forma de retratar os gêneros e sexualidades rompendo as fronteiras que instigam modos binários de vida. Nos textos ficcionais da Rússia, os textos revelam as imposições do Estado para as identidades gays, tratam das personagens posicionadas com o foco do real, a exemplo: a clandestinidade dos sujeitos diante da regularidade e condutas aplicadas, a regência do modo de existência com disciplinas. A obra de Lima Trindade apresenta visões de narradores que apontam a representação de personagens sob efeitos da homofobia. Mesmo em situações culturais diferentes, os discursos dos autores se aproximam quando criam relatos em que as ações homofóbicas e transfóbicas são especuladas, tendo em consideração o controle e a regularidade quando as sexualidades fogem do padrão heteronormativo. De acordo com o pensamento de Butler e de Spivak, como performatizam as falas nesses textos narrativos, como e por onde o poder se mostra para desafiar os afetos homossexuais com resistências à violência cada vez mais gerada pelos conservadorismos? São por lugares de discursos que viso analisar e compreender os textos com destaques para a

descolonização de conceitos que arraigam as relações de gêneros e de identidades sexuais, tendo em vista a busca de tempos mais diversos e livres para as subjetividades.

Palavras-chave: narrativas ficcionais russas e brasileiras, subjetividades, sexualidades, gêneros.

O PERFUME DO MAR E OUTRAS SENSações

Deise Caldas Paz/UNEB

Prof. Dra. Maria Anória J. Oliveira/UNEB

Resumo: A presente pesquisa tem como proposta a análise de obras literárias contemporâneas que apresentam personagens com deficiência visual. Esse tema ainda é escasso em nossa literatura infanto-juvenil, o que ficou notório através da pesquisa bibliográfica que realizamos. Resolvemos, portanto, nos deter sobre um livro que tivemos acesso recentemente, considerando que se apresenta um protagonista com deficiência visual. Trata-se da narrativa intitulada *O perfume do mar*, do escritor paulista Jonas Ribeiro (2014), da editora Elementar. Interessamos saber, na referida obra, quais são dilemas e desejos do protagonista, em sua relação familiar e/ou social para, por fim, refletirmos como a questão da deficiência é abordada no livro. Para nortear a análise, nos pautaremos em estudiosos da área de Letras e, também, em áreas afins. Com essa pesquisa pretendemos problematizar o tema em nossa literatura, de modo a favorecer debates acerca da temática na trajetória da literatura no país.

Palavras-Chave: Literatura infanto-juvenil brasileira, deficiência visual, narrativas.

LETRAMENTO E EMPODERAMENTO FEMININO: PRÁTICAS SOCIAIS NA ASSOCIAÇÃO DE MULHERES RURAIS DE SAQUINHO, MUNICÍPIO DE INHAMBUPE(BA)

Elaine De Araújo Carneiro
Áurea da Silva Pereira

Resumo: Esta pesquisa busca investigar os impactos sociais do letramento na atuação social e política das mulheres participantes

da Associação de Mulheres Rurais de Saquinho e Região, localizada no município de Inhambupe-Ba. Como sustentáculo teórico-metodológico, foi utilizada a abordagem metodológica de pesquisa qualitativa, com ênfase ao método (auto)biográfico. No decorrer da pesquisa, realizou-se o bibliográfico, a partir do levantamento teórico das discussões de gênero, letramento e mulher rural; em seguida, realizou-se entrevista narrativa com D. Sônia, Presidente da Associação, e logo, fez-se uma pesquisa documental, consistindo-se na coleta de documentos utilizados e produzidos pelas associadas. Ao analisar os dados foi possível traçar discussões e fornecer subsídios teóricos para compreensão das práticas de letramentos usadas pelas mulheres como ferramentas que auxiliam no desenvolvimento do grupo através da apropriação de práticas sociais de escrita, leitura, saberes vivenciais e experienciais que potencializam a formação de uma associação de mulheres. Nesse sentido, pensar no diálogo entre as áreas de conhecimento que esta pesquisa propôs, pode contribuir para construção de uma formação feminista que surge como um contraponto aos modos institucionalizados de discussão de gênero que não ultrapassam os muros acadêmicos. É neste sentido que a compreensão do impacto das práticas letradas utilizadas na Associação de Mulheres Rurais de Saquinho e Região pode fomentar ações e discussões sobre a formação de associações comunitárias de mulheres rurais e suas possibilidades de ascensão e visibilidade. Os letramentos utilizados pelas associadas revelam como saberes necessários para a liderança no movimento de mulheres rurais. Outros saberes vivenciais e vindos da experiência das outras mulheres de Saquinhos também são fatores de emancipação que precisam ser estudados e refletidos para a identificação das potencialidades de cada uma dessas mulheres que já iniciam uma luta que busca dignidade, equidade de gênero e justiça social.

Palavras-chave: Letramento. Mulher. Política

O LETRAMENTO DIGITAL NO ESTUDO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: LIMITES E POSSIBILIDADES

Gildete Souza de Jesus Lisboa

Resumo: A compreensão e a utilização das tecnologias tornaram-se exigência na sociedade atual. A educação não se priva a esse momento; nesse sentido, muitos estudos foram desenvolvidos focando questões relativas ao letramento digital. No entanto, verificamos nas práticas das professoras observadas durante os estágios I e II a ausência do uso dessas ferramentas. Assim, o presente estudo intitulado “O letramento digital no estudo de Língua Portuguesa no Ensino Médio: limites e possibilidades” apresentam reflexões sobre o uso de tais ferramentas na prática pedagógica. Por isso, essa pesquisa tem como objetivo geral investigar a prática de letramento digital como ferramenta pedagógica, e como objetivos específicos, a) Apresentar a história do letramento, relacionando-a ao momento atual; b) Discutir sobre as novas dimensões teóricas e práticas do letramento digital para o processo ensino-aprendizagem; c) Identificar as lacunas presentes quanto à utilização dos materiais tecnológicos e/ou espaços digitais como recursos auxiliares para aprendizagem em turmas de escolas públicas do Ensino Médio. Por isso, conta como referencial teórico, autores como: Bagno (2002), Soares (1998), Marcuschi (2010), Kleiman (2008), Pereira (2013), Nunes (2007), Sancho (2001) e outros. Pretendemos com essa pesquisa qualitativa de cunho etnográfico, ressaltar a importância de o(a) professor(a), como mediador(a) do processo ensino-aprendizagem, utilizar ferramentas tecnológicas para desenvolver atividades lúdicas e inovadoras no ensino de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Tecnologias; Letramento digital; Língua Portuguesa.

A LITERATURA DE CORDEL NA CONTEMPORANEIDADE: ESTUDO DA OBRA DO CORDELISTA SÉRGIO BAHIALISTA

Gilzélia Catarina Conceição Reis

Resumo: A pesquisa em andamento propõe uma reflexão sobre os principais conceitos da poética oral, destacando a literatura de cordel na contemporaneidade a partir das narrativas cordelistas do poeta Sérgio Bahialista. Objetiva compreender os principais modos de expressão poética a partir de narrativas orais, buscando analisar aspectos políticos e pedagógicos na poesia de cordel de Sérgio Bahialista e refletir sobre novas formas de sentido

contextuais e educativas da literatura de cordel na contemporaneidade. Partindo da problematização de como o cordel se configura na contemporaneidade do ponto de vista dos sujeitos do processo (o poeta, pesquisador, performático Sérgio Bahialista), pontua-se também a perspectiva da literatura de cordel no processo educativo, ancorada em uma idéia de interação e aprendizagem. Como metodologia, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, em sites de editora de cordel, leitura, análise e interpretação da obra “A Peleja das línguas” (coco embolada), de Sérgio Bahialista em parceria com Gutemberg Santana. A abordagem é qualitativa e caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, pois pauta-se em observações feita durante uma oficina de literatura popular. A escrita das narrativas orais provoca pensar que a literatura de cordel contribui para guardar na memória a identidade do povo e, nesse sentido, a reflexão sobre a prática perpassa as descobertas e necessidades de apoio e condução da pesquisa.

Palavras chave: Aprender. Cordel. Educar. Poética.

A ESTÉTICA DOS LETRAMENTOS USADOS PELAS MULHERES DO PONTO DO BEIJU

Irismara de Matos Morais
Aurea da Silva Pereira

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo identificar de que forma as práticas letradas utilizadas pelas produtoras de beiju se constituem como dispositivos para a emancipação social e econômica dessas mulheres. A comunidade Ponto do Beiju fica situada no município de Alagoinhas. Para a constituição do corpus desta pesquisa e desvelamento dos significados da realidade social em estudo, Para coleta dos dados, apropria-se da abordagem metodológica da pesquisa qualitativa, com ênfase no método (auto)biográfico e estudo de caso etnográfico e serão adotados os seguintes procedimentos: entrevistas narrativas, além do uso do diário de pesquisa, análise de documentos (atas das associações, panfletos, estatuto e outro documentos produzidos pelas mulheres da comunidade para produzir os

beijus), documentos pessoais, cartões, suportes textuais, etc.), imagens e fotografias. Do material coletado, será produzido relatórios, artigos, capítulos de livros e faremos simpósios e seminários para publicitar e debater sobre como tem sido o uso destas práticas sociais e políticas de letramentos na atuação política, cultural, social e familiar das mulheres pertencentes aos movimentos de mulheres das associações; além disso, esta pesquisa tem uma relevância política à medida que contribuirá para dar visibilidade a esses espaços de formação enquanto movimento político de empoderamento feminino em comunidades rurais. Destacamos também a importância dos saberes linguísticos, sociais, culturais e políticos.

Palavras-chave: Letramentos; Mulheres; (Auto) biografias.

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: OS DILEMAS E DESAFIOS DE PROFESSORAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Isabela Luing de Andrade Santos

Resumo Este estudo parte do pressuposto que na prática docente do Ensino Fundamental II e Médio, existe um número maior de mulheres do que homens, e da afirmação de Manuel Castells “*toda e qualquer identidade é construída*” (1999, pp. 22-23), o presente trabalho pretende discutir os dilemas da formação docente, e como a mesma é influenciada e constituída através de uma identidade que professoras constroem conforme a prática, e os desafios enfrentados cotidianamente. Assim, esta pesquisa tem por objetivo geral, estudar como a identidade de professoras de língua materna foi constituída de acordo com suas experiências. E como objetivos específicos, refletir sobre o conceito de identidade docente; identificar os dilemas vivenciados pelas professoras de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II e Médio no tocante ao ensino de língua materna no que se refere às habilidades de leitura, produção escrita e oral; relacionar a prática docente de professoras de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II e Médio com a forma como elas se constituíram professoras. Nesse sentido, este estudo utilizará a metodologia biográfica narrativa e terá como sujeitos de pesquisa as regentes do Ensino Fundamental II e Médio, que encontrei nos estágios I, II, III e IV. Para isso, busquei autores (as) que tratassem deste assunto tais

como Brzezinski (2002), Castels (1999), Pérez de Lara (2009), Zambrano (2002), Nóvoa (2002), Lemos (2002), Freire (1991) dentre outros. Portanto, pretende-se compreender a construção da identidade docente na intenção de trazer à tona os dilemas cotidianos enfrentados pelas professoras do Ensino Básico, tão pouco discutidos pela academia.

Palavras-chave: Educação Básica; Ensino de língua materna; Estágio. Identidade.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA EM SALA DE AULA

Lucineide Pereira dos Santos Firmino

Resumo: O estudo e aprofundamento das teorias e metodologias são fatores de grande relevância na prática docente, pois por meio destes, o professor adquire conhecimentos que servirão de base pra sua prática pedagógica. À vista disso, esse estudo intitulado “O Ensino de Língua Portuguesa: a relação teoria e prática em sala de aula”, ao apresentar a problemática “De que forma esses princípios teóricos, estudados no curso de Letras orientam o ensino de Língua materna e como acontece a transposição didática de tais estudos?”, tem como objetivo geral observar a forma como acontece a transposição didática do ensino de língua portuguesa, relacionando os princípios e fundamentos teóricos e metodológicos estudados na universidade com a prática desenvolvida pelos professores em exercício, sobretudo, como são trabalhadas as habilidades do ensino de língua materna (Leitura, Oralidade, Escrita e Gramática). E como objetivos específicos: Apresentar os princípios teóricos que fundamentam o ensino da língua materna estudados na universidade; Conhecer as práticas desenvolvidas por professores (as) de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Médio no tocante às habilidades: Oralidade, Leitura, Escrita e Gramática; Verificar se as professoras conseguem ou não desenvolver a proposta estudada durante o curso de Letras. A metodologia escolhida para o desenvolvimento desse trabalho foi a pesquisa qualitativa etnográfica, a qual pauta-se na interpretação das ações sociais e dos indivíduos e, no caso desta, a interpretação das

ações desenvolvidas por professores no âmbito educacional. Portanto, trata-se de uma pesquisa com embasamento teórico no tocante ao ensino de língua materna, fundamentado nas ideias de Antunes (2003), Geraldi (1985), Freire (1995), Larrosa (2003), Zilberman (1990), Cruz (2012), Theodoro (1990), Luft (1985), Bechara (2006) e Milanez (1993), pois, de modo geral, os estudos desses(as) autores(as) contribuem significativamente não apenas para o entendimento das teorias, dos processos pedagógicos como também para a formação docente.

Palavras-chave: Língua Portuguesa; Práticas Pedagógicas; Relação Teoria e Prática.

O QUE NOS REVELAM AS ABORDAGENS SEMÂNTICAS EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO?

Rafaela da Cruz Santos

Resumo: Ao longo do processo de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado: “O que nos revelam as abordagens semânticas em livros didáticos do Ensino Médio?”, pretende-se investigar como questões semânticas são abordadas nos volumes 1,2 e 3 de uma coleção de livros didáticos de língua portuguesa do Ensino Médio, avaliada pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD, 2014) e utilizada em escolas da rede pública de ensino do Estado da Bahia. Almeja-se, sobretudo, averiguar como esses livros didáticos conceituam e exemplificam fenômenos semântico-conceptuais, a exemplo das metáforas e metonímias, em seções que enfocam o eixo de conhecimentos linguísticos, presentes em todas as unidades dos três volumes da coleção, a fim de identificar ou não possíveis equívocos conceituais e de discutir os dados encontrados, com base no enfoque apresentado pela teoria cognitivista da linguagem para o tratamento desses temas. Para embasar teoricamente o trabalho, recorre-se a Ferrari (2011), Lakoff e Johnson (2002, [1980]), Silva (1999), entre outros. Em síntese, após identificar os pressupostos teóricos empregados nas definições, explicações, atividades e exemplos selecionados, serão propostas reflexões sobre os estudos semânticos, a partir do que preconizam a Linguística/Semântica Cognitiva.

LETRAMENTO E SUAS IMPLICAÇÕES NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Raianna Batista Gomes Do Nascimento
Orientadora: Profa. Dra. M. Neuma M. Paes

Resumo: Na pesquisa da qual este trabalho é parte, tem-se como finalidade verificar no livro didático como as práticas de letramento procedem, quais os mecanismos utilizados pelos autores para estimular a participação dos alunos e, por conseguinte, ativar as práticas de letramento. Para realizar a pesquisa, de caráter bibliográfica e documental, em livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Médio, antes de tudo, procura-se situar a reflexão, faz-se um estudo teórico sobre os conceitos de letramento os quais são apresentados neste artigo. Para tanto, toma-se como aporte teórico os estudos de Heath (1982) e Street (1984), principalmente, quando afirmam que as práticas de uso da escrita são consideradas práticas sociais e heterogêneas, vinculadas às estruturas de poder da sociedade. Kleiman (2016), para quem as práticas de letramento envolvem uma série de domínios, o conceito de evento de letramento, as situações de uso da escrita, os valores, as crenças, os discursos sobre a escrita, as atitudes e as construções sociais dos participantes dessas situações escrita. Esta análise será realizada através dos gêneros textuais que estão presentes nos livros didáticos, pois todo e qualquer gênero textual faz parte de um fato social no qual o indivíduo está inserido, precisando assim ter domínio do mesmo. Nas conclusões parciais, entende-se que o letramento não deve ser medido nem aprendido, o sujeito deve ser inserido em práticas sócias e a partir delas exercer a função social no contexto em que vive.

Palavras-chave: Ensino da Língua Portuguesa. Livro didático. Práticas de letramento. Significados.

PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO SOBRE ESTÁGIOS EM LETRAS

Tarcila dos Santos

Resumo: Sabe-se que o estágio desempenha uma importante função na formação profissional dos professores, pois é neste momento que as teorias vistas no decorrer da graduação devem ser colocadas em prática. Dessa maneira, o presente trabalho tem como objetivo analisar como se dá a articulação da teoria e da prática na formação do professor de Língua Portuguesa. Partindo do pressuposto de que a obtenção de conhecimento científico é necessária, no entanto não é o bastante para a construção das habilidades profissionais do professor (BISPO, 2016). Além disso, Sancristán (1998) elucida que compreender a docência como pura busca de conhecimento científico concebe ao professor uma imagem distante do sujeito que deverá atuar profissionalmente em situações complexas, com múltiplas personalidades em desenvolvimento pertencentes a diferentes grupos sociais. À vista disso, esse projeto questionará se a licenciatura em Letras fornece requisitos necessários para a atuação do professor na sala de aula. A pesquisa está sendo norteadada pela abordagem qualitativa, a realização da mesma se deu através da análise de portfólios elaborados em diferentes etapas do estágio de regência (ensino fundamental e ao ensino médio, bem como a realização de entrevistas semiestruturadas com o autor dos portfólios e com a professora coordenadora de estágio. A análise dos portfólios foi baseada nos seguintes critérios: Perspectiva de formação profissional adotada; Estratégias de formação e Avaliação. A partir da análise dos portfólios foi possível identificar que os objetivos profissionalizantes não estão explícitos, tal como o entendimento se houve intervenção dos procedimentos de avaliação na prática docente. Portanto, para esclarecer os aspectos identificados na análise dos relatórios, as entrevistas acontecerão na próxima etapa da pesquisa.

Palavras-chave: Competências profissionais. Estágios Supervisionados. Licenciatura em Letras.

NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS DE PROFESSORAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO DA REDE PÚBLICA: PERMANÊNCIA NA PROFISSÃO, DESAFIOS E CONQUISTAS

Thaiale dos Santos Juriti Ramos

Resumo: O presente trabalho propõe conhecer por meio de relatos autobiográficos, como professoras de Língua Portuguesa vêm enfrentando os impasses na sala de aula e como tentam superá-los. Assim, o objetivo geral desse estudo é desvelar histórias de superação de professoras de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II e Médio do município de Alagoinhas-Bahia, relatos das problemáticas enfrentadas e iniciativas para transformar tais realidades. E tem como objetivos específicos: Conhecer a postura das professoras diante dos(as) alunos(as) e como fazem para lidar com os impasses recorrentes; Identificar a metodologia do ensino de língua materna utilizada por essas professoras; Pontuar os motivos que levam essas professoras a permanecerem nessa profissão e como se relacionam com esse fazer. Para isso, utilizei a metodologia biográfica narrativa com professoras da rede pública de ensino. E terei como fundamentos teóricos básicos Antunes (2007), Contreras (2003), Freire (1989; 1996), Larrosa (2007), Josso (2004). Pretende-se com essa pesquisa levar a público, práticas que servirão de estímulo tanto para aquelas que já trabalham como professoras de língua materna como para os(as) que estão iniciando os caminhos da docência.

Palavras-chave: Autobiografia; Ensino de Língua Portuguesa; Desafios e Superação. Ensino Fundamental II e Médio.

A COR DA TERNURA: A CRIANÇA NEGRA, A RELAÇÃO FAMILIAR, ESCOLAR, E SOCIAL

Vanessa Chaves Maciel

Resumo: A literatura infanto-juvenil, conforme reconhecido por estudiosos/as da área, contribui para despertar o gosto pela leitura, ampliar o imaginário do leitor e, também, reforçar racismos ou desconstruí-los. No intuito de identificar obras que possibilitam a resignificação identitária negra, nos detivemos sobre a narrativa *A cor da ternura*, de autoria da escritora Geni

Guimarães, publicada pela editora FTD ao final dos anos 90, mas que, ainda nos dias atuais, vem se destacando no mercado editorial. Tomando como ponto de partida as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, além de alguns estudos voltados para o aludido livro literário, nos interessa questionar até que ponto *A cor da ternura* pode favorecer a ressignificação identitária negra, mediante o papel atribuído à protagonista Geni em seus embates e superações diante da relação familiar, escolar e social. Metodologicamente, realizaremos a pesquisa bibliográfica, tendo uma abordagem qualitativa fundamentada por estudiosos/as desse campo de conhecimento e áreas afins. Espera-se, por fim, ampliar reflexões sobre o estudo proposto, apontando para a continuidade e maiores aprofundamentos dessa pesquisa.

Palavras-Chave: Literatura infantil/juvenil, narrativa, personagens negros.